

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2018

34

Águeda | Albufeira | Alenquer | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra
Condeixa-a-Nova | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guardal | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Matosinhos
Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal | Ponta Delgada
Portalegre | Porto | Póvoa de Lanhoso | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure
Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu





LOURES É UM MUNICÍPIO ONDE A EDUCAÇÃO ESTÁ NA BASE DAS NOSSAS POLÍTICAS

Durante séculos os processos de produção, socialização e consumo foram estáveis. As estruturas de funcionamento das sociedades tendiam a permanecer. As funções sociais e as profissões passavam de pais para filhos. Com o advento da contemporaneidade, temos experimentado significativas mudanças culturais, políticas, económicas, sociais e tecnológicas que têm tido um impacto profundo no nosso quotidiano. Hoje vivenciamos realidades e temos expectativas utilizando recursos que são muito diferentes daqueles com que aprendemos a entender e a lidar com o mundo.

Vivemos coisas diferentes e de maneira diferente. Essas transformações parecem ser cada vez mais rápidas. A obsolescência das coisas tem hoje uma cadência vertiginosa. Como sinalizou Ortega y Gasset, verifica-se uma crescente aceleração da história. Não cedendo a fatalismos e acreditando no poder transformador da educação, não é razoável esperar uma alteração imediata ou profunda no "modus vivendi". De nada adianta e a ninguém serve uma obstinada e negligente resistência da cultura escolar, das práticas de formação ou das políticas educativas, que ignorem que o mundo mudou, que pula e avança.

Uma criança que ingresse hoje no primeiro ciclo terá 12 anos de escolaridade obrigatória. Daqui a uma dúzia de anos estaremos em 2030. Provavelmente ninguém consegue imaginar que realidades materiais e civilizacionais teremos. Ainda assim, temos de preparar os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, dos jovens e dos adultos para essas transformações que são virtualmente imprevisíveis.

Em Almada, estamos conscientes que a eficácia daquilo que fazemos em termos educativos depende da capacidade de permanentemente refletirmos e construirmos a nossa ação, adaptando-a aos desafios do presente e do futuro. Como referencial e farol para nos guiar nessa reflexão convocamos a Carta das Cidades Educadoras.

João Couvaneiro
Vereador CM Almada

Construir um concelho desenvolvido implica que as soluções para a harmonia entre o espaço físico e as pessoas que o vivem, esteja planeado para que a vida de cada um seja um ato contínuo de aprendizagem e partilha. Um espaço em que as pessoas ocupam o centro das decisões.

A participação das populações nas mais variadas matérias e temas tem sido determinante para os projetos que desenvolvemos e para o caminho que traçamos.

Também a Escola e a Educação, nas suas mais variadas formas, sendo um processo dinâmico, exige de todos uma permanente reflexão sobre o seu futuro.

Tal reflexão convida toda a comunidade e com especial relevo a educativa, ao conhecimento de estudos e práticas diferentes da relação pedagógica, da organização das escolas, dos usos dos currículos.

Em Loures, este debate e reflexão têm vindo a ser realizados pelas escolas, IPSS, Associações de Pais e também pelos serviços da Câmara em que destaque o Seminário Nacional Modelos de Educação do Futuro.

A organização de encontros, seminários, sessões de trabalho, para públicos dirigidos é uma das práticas que comumente utilizamos.

A Revista Educação LRS, com um conjunto de artigos, com visões diversificados dos mais variados temas, da autoria de especialistas, contribuí para a construção de modelos de educação que se aproximem cada vez mais das crianças e dos jovens deste tempo.

Em Loures defendemos que a qualidade da escola pública e de outras respostas educativas é a maior garantia do acesso democrático e em igualdade à educação e ao conhecimento.

Para essa qualidade concorrem muitos fatores, a começar naturalmente pela qualidade e estabilidade do corpo docente, mas também as condições físicas das instalações ou os profissionais não docentes indispensáveis ao bom funcionamento da escola pública.

A autarquia tem aí um papel essencial. Promovemos a requalificação e construção de espaços escolares, a integração de mais assistentes técnicos e operacionais e a aposta nas equipas multidisciplinares, compostas por psicólogos, técnicos do serviço social e animadores, capazes de acompanhar e prevenir necessidades de apoio social ou encaminhamento psicológico. Estas equipas, organizadas por agrupamento, têm vindo a permitir uma maior deteção de situações que carecem de respostas específicas e um encaminhamento e envolvimento com as entidades que têm a responsabilidade da resposta.

A Câmara Municipal de Loures, publica, anualmente o *Guia de Respostas Educativas*, divulgando todos os projetos, ações e locais de visita, da responsabilidade do município, que pretendemos possam ir ao encontro das necessidades das escolas para as várias ações de desenvolvimento dos currículos.

A participação de Loures na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e o trabalho de reflexão, divulgação e partilha que, em rede, praticamos, promovem soluções para a construção das cidades educadoras. E o Encontro Nacional realizado em Loures, no dia 29 de Junho é disso prova.

Maria Eugénia Coelho
Vereadora CM Loures

MUNICÍPIO
CONVIDADO

PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

Projeto Pedestre Idoso

E Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), Porto Alegre é a capital com a maior proporção de idosos em relação à sua população. Pesquisas apontam que a expectativa de vida da população está aumentando gradativamente. A previsão é de que, em 2050, um em cada quatro brasileiros será idoso. Por essa razão, a Prefeitura Municipal, por intermédio do Programa Vida no Trânsito,

desenvolveu uma série de ações que visam a qualificar a mobilidade do idoso, com o objetivo principal de reduzir o número de mortes e lesões graves por causa do acidente de trânsito.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC, a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e outros parceiros institucionais (Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN/RS) analisaram minuciosamente cada

um dos acidentes fatais que houve na cidade. A ideia foi identificar os fatores de risco predominantes para a ocorrência do acidente e, então, direcionar as ações de educação, fiscalização e engenharia. O perfil mais vulnerável era o idoso na condição de pedestre; por essa razão, em 2016, foi criado o Projeto Pedestre Idoso, que é uma reunião de esforços intersetoriais para promover uma nova compreensão dessa realidade. Destaca-se a participação dos idosos na construção do projeto. Eles fizeram parte de grupos focais, que serviram para identificar quais eram suas necessidades mais urgentes. A partir disso, foram criados cursos para profissionais das áreas da saúde, esporte, transporte, assistência social e lideranças comunitárias. Alterações na sinalização de trânsito foram implementadas, assim como eventos que promoveram a integração entre os órgãos públicos da prevenção de acidentes de trânsito e os idosos. As ações envolveram 992 idosos. De 2015 para 2016, o número de idosos mortos em atropelamentos reduziu 7%. Considera-se que entre os resultados obtidos, o maior aprendizado foi o desafio do projeto integrado, que possibilitou o diálogo intersetorial e a continuidade desse trabalho. ■



PRINCÍPIO 8

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e de uma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planejamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível.

ÁGUEDA

Find the Draw

Com o objetivo de promover o gosto pela expressão artística e conhecimento da Cidade por parte de crianças e jovens, Águeda recebeu em outubro de 2017, o Encontro Internacional de Arte Jovem em parceria com a galeria eborense “TeoArtis” onde dezenas de pequenos e grandes artistas foram desafiados a pintar as ruas da baixa da cidade.

Neste âmbito, participaram Escolas e Instituições Juvenis, desde os 6 aos 18 anos de idade (do 1º ao 12º ano de escolaridade) fomentando o desenvolvimento da sensibilidade artística desde cedo.

Os resultados deste projeto foram surpreendentes e agora podem ser vistos em “Find the Draw”, uma exposição mapeada pelas ruas da baixa de Águeda onde o espetador, acompanhado de um mapa, poderá descobrir nas montras do comércio local ou mesmo na casa dos moradores, cada uma das obras de arte desenhadas anteriormente.

Desta forma, realça-se o contributo deste projeto nas interações sociais e na valorização da cidade como uma referência artística e cultural. Existe ainda a possibilidade de marcar uma



visita guiada com oficina de desenho livre através do e-mail do Centro de Artes de Águeda. ■

PRINCÍPIO 1

“A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.”



ALBUFEIRA

Comemoração do Dia da Espiga – Encontro Intergeneracional

O Município de Albufeira comemorou o Dia da Espiga no dia 10 de maio de 2018, no Centro Educativo do Cerro d’Ouro, com um conjunto de atividades, nas quais participaram crianças do 1º ciclo e Jardim de Infância, bem como os seniores do clube avô e de algumas instituições do Concelho de Albufeira.

Como manda a tradição, crianças e seniores realizaram uma caminhada pelo campo para apanhar os cinco elementos do ramo da espiga (papoila, malmequer, alecrim, espiga de trigo e ramo de oliveira), para posteriormente serem colocados por detrás da porta da entrada de cada para dar saúde, sorte, amor, paz, alegria e abundância de pão.

ALENQUER

Alenquer a Mexer

A Câmara Municipal de Alenquer através da Unidade Técnica do Potencial Local visa promover, valorizar e apoiar a atividade desportiva, incentivando os seus munícipes para a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, e considerando o seu património natural e paisagístico, tem formalizado uma aposta clara, assente em parcerias com grupos organizados de munícipes e empresas, associações e instituições do concelho, no sentido de elevar a imagem de Alenquer enquanto espaço de excelência no que concerne à prática generalizada de todos os desportos de natureza.

De relevar o papel da autarquia na promoção e apoio de projetos desportivos importantes na formação pessoal, social dos munícipes desde a população em idade escolar, até à população sénior, com o objetivo de promover o gosto pela atividade física e desportiva e apoiar as famílias numa fase em que se debatem com inúmeros problemas financeiros.

No espaço exterior do Centro Educativo, crianças e séniores tiveram a oportunidade de realizar várias atividades, tais como, a confeção de pão, cozido em forno de lenha; ateliê de ervas aromáticas; esteiraria; jogos tradicionais e danças.

Houve também a possibilidade de realizar visitas a algumas das Oficinas a decorrer este ano letivo no Centro, tais como “Palma e esparto”; “Trapos e linhas”; “Do velho ao novo” e à “Escola de Outrora”. Realizou-se ainda um almoço partilhado onde não faltaram vários pratos típicos da região; foi um dia de partilha de experiências e vivências entre gerações. ■

PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projectos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projectos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade



Destacamos assim o projeto “Alenquer a Mexer”, que vai na 3.ª edição no ano de 2018, e que através de um conjunto

de parcerias com distintas entidades do concelho, promove a dinamização de aulas dirigidas a todos os alenquerenses,

de forma totalmente gratuita, designadamente de Zumba, Hip Hop, Hidroginástica, Caminhadas entre outras, no período compreendido entre os meses de maio e setembro de cada ano civil. Alenquer afirma-se, desta forma, como um concelho que dispõe já de algumas instituições que assumem um papel formativo na vida de muitos jovens alenquerenses nas modalidades mais ou menos convencionais, mobilizando estratégias determinantes para a construção de um território mais fácil de promover e de um tecido municipal mais saudável, constituindo-se igualmente o Município como mais uma organização a contribuir para este bem comum no seio do espaço público da “cidade”. ■



PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros.

Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

ALMADA

Festival de Teatro “Alemão em Cena”

O “Alemão em Cena” atinge a sua 8ª edição em 2018. É um festival de teatro escolar em língua alemã, fomentando o uso de práticas teatrais enquanto estratégia de aprendizagem de línguas estrangeiras, com dimensão nacional e internacional, promovido e financiado pelo Goethe-Institut Portugal, em parceria com a iniciativa PASCH: escolas, uma parceria para o futuro e a Escola Secundária Fernão Mendes Pinto. Tem tido sempre Almada como palco e a Câmara Municipal de Almada como parceira. Anualmente tem tido o reconhecimento da APPA -

Associação Portuguesa de Professores de Alemão e Direção Geral de Educação.

Teve início em 2008 e surge de um desafio lançado pelo Goethe-Institut à Escola Secundária Fernão Mendes Pinto para criar e preparar um grupo de alunos de alemão que pudessem

representar Portugal no Festival Internacional de Turim “Lingue in Scena”. O tema do festival foi o escritor Johann Wolfgang von Goethe e, por isso, fazia todo o sentido que alunos duma escola piloto de alemão nele participassem. Neste contexto, surge a Professora Lurdes Cruz que lecionava alemão e o dramaturgo, encenador, pedagogo, Carlos Melo, que, aceitaram a proposta/parceria constituída “Alemão em Cena”, a qual se mantém até aos dias de hoje.

A Câmara Municipal de Almada, no âmbito do Concurso Jovens Talentos, reconheceu o mérito do grupo de teatro da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto com o prémio “Almada, Terra de Mérito”, em 2008. O projeto desenvolvido na Escola tem referências internacionais, o Festival de Turim onde foi apresentada a peça “Fausto”, de Goethe, e “Huis Clos” de Sartre. Também partici-

param em Paris, no Festival “Theatrallemand Votre”, promovido pelo Goethe-Institut. Paralelamente os alunos da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto fazem intercâmbios com escolas de Lille, Madrid, Malta e Roma como resultado do trabalho de troca de experiência de boas práticas.

De acordo com o formato do “Alemão em Cena” existe sempre um tema aglutinador em cada edição. Em 2015, sob tema Utopias, a peça “Testemunhos” da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto foi igualmente apresentada no Festival Internacional de Teatro

Escolar das Escolas Pasch do Centro Leste e Sudoeste da Europa”, em Berlim, entre 9 e 13 de maio. Neste festival os alunos mais uma vez tiveram oportunidade de contactar com colegas de Espanha, Hungria, Itália, Malta, França e Lituânia.

Quando as peças estão prontas e os participantes escolhidos, as turmas do norte, centro e sul do país encontram-se para mergulhar em conjunto no mundo do teatro. Apresentam as suas peças no Fórum Municipal Romeu Correia, em Almada, e melhoram as suas habilidades em workshops de dança, movimento, circo, música e língua.

Este ano o Festival de Teatro Alemão em Cena aconteceu entre os dias 9 a 12 de maio, subordinado ao tema “Herausforderungen – “Desafios” ■

PREÂMBULO

A cidade educadora tem personalidade própria, integrada no país onde se situa é, por consequência, interdependente da do território do qual faz parte. É igualmente uma cidade que se relaciona com o seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países. O seu objetivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

AMADORA

GPS... GUIA PARA O SUCESSO! Programa Concelhio de Intervenção Vocacional

O Programa “GPS...GUIA PARA O SUCESSO!” é um instrumento da Intervenção Vocacional junto dos alunos do 9º ano que experimentámos com êxito junto da comunidade educativa.

O programa, organizado em torno de 7 sessões, segue um modelo que procura ter em conta os contextos de vida, a imprevisibilidade, as múltiplas transições ao longo da vida, as variáveis socioculturais, considerando o indivíduo como autor/a da sua história de vida.

A Universidade constituiu um desafio na atualização de conhecimentos científicos, e uma mais-valia no apoio e supervisão das novas práticas implementadas, para a construção de outras abordagens de intervenção, nomeadamente, para a evolução de implementação de um PROGRAMA CONCELHIO alargado a diferentes níveis de escolaridade e extensível a abordagem mais longitudinal da carreira.

Através de parcerias com entidades locais, são promovidas atividades de apoio a alunos/as e famílias no conhecimento e exploração da oferta educativa e formativa disponível como participação na Futurália; realização de tour de exposição itinerante de promoção da oferta formativa e demonstração prática de diferentes cursos profissionais do concelho; publicação em suporte digital e papel da oferta formativa do concelho realização de *Workshops* abertos à comunidade organizados e dinamizados pelo Centro



Qualifica da Amadora, sobre ofertas educativas após o 9º e 12º ano. Importa apoiar os/as jovens no desenvolvimento das suas competências para dotá-los de capacidade na tomada de decisão, pelo seu processo de desenvolvimento vocacional. Estas aprendizagens e competências ao nível do desenvolvimento de carreira são fundamentais para a vida futura, noutros contextos e decisões.

A família tem um papel importante nas opções de carreira destes alunos/as, pelo que apostamos no seu envolvimento desde o primeiro momento. Eventualmente cativando-os também a eles para esta batalha da certificação e qualificação da população portuguesa. ■

PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhe-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho. Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de atividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida".

ANADIA

ANADIA WINE RUN – muito mais do que uma corrida

O Município de Anadia, no âmbito da promoção da atividade física e desportiva, e da divulgação do território do concelho, nomeadamente das suas valências paisagísticas, vitivinícolas, históricas e culturais, levou a efeito, no dia 20 de maio de 2018, e em coorganização com a Associação Desportiva 4Estações, o evento "Anadia Wine Run". Esta iniciativa enquadra-se num abrangente plano de atividades que visa enriquecer a Candidatura de Anadia a Cidade Europeia do Desporto em 2020, utilizando o desporto como ferramenta para a exaltação da identidade e pertença na comunidade local, bem como para difundir os princípios da coesão, da inclusão, da cooperação e da solidariedade social.

A "Anadia Wine Run", com os seus trajetos de 23, 15 e 10 km por entre quintas agrícolas e vinhas do concelho de Anadia, congregou, no que ao desporto diz respeito, o atletismo, os trilhos de natureza e a caminhada, proporcionando, acima de tudo, o desfrute, aos cerca de 1000 participantes, das paisagens vitícolas, característica indissociável da nossa região, dos costumes e das tradições ligados à vida rural das várias freguesias, assim como da degustação de algumas das iguarias e néctares típicos, tomando, assim, os visitantes conhecimento das raízes culturais e etnográficas do concelho.

Sendo muito mais do que uma corrida, a "Anadia Wine Run" foi uma oportunidade de exploração do território

natural, aliando a sensibilização para a prática desportiva, à cooperação interassociativa e das demais entidades, tendo o propósito maior de dar a conhecer o nosso concelho e suas valências a todos os que aproveitaram este evento para assim o descobrir. ■



PRINCÍPIO 7

Construir uma cidade que tenha identidade e que a promove e a reconstrói com todos, todos os dias.

ANGRA DO HEROÍSMO

Um Conto... Um Amigo

Um Conto... Um Amigo é um projeto de âmbito educacional, ambiental, social, cultural e de cidadania da responsabilidade do Município de Angra do Heroísmo, direcionado a todas as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1ºCiclo nas escolas da periferia do concelho. Idealizado e em curso pelos contadores de histórias Ana Couto, Flávia Medeiros, Nisa Cabral e Paulo Freitas, que se deslocam, de modo rotativo, a cada escola, uma vez por mês, realizando sessões de conto com

a duração de 45 minutos, procurando, desta forma, mitigar as diferenças de oportunidade entre as escolas da periferia e as do centro histórico de Angra do Heroísmo.

O projeto foi criado com o intuito de sensibilizar as crianças para temas relacionados com o ambiente, com a preservação do nosso património edificado e cultural, bem como, estimular o gosto pelo livro e pela leitura, por meio da escuta de histórias, de prestar o seu contributo para o desenvolvimento da



linguagem e do raciocínio lógico, de instigar a fantasia, criatividade e imaginação, como também, não menos importante, promover a interação e a comunicação da criança com o mundo que a circunda e interpela.

No trabalho concretizado ao longo deste ano letivo, organizado por 176 sessões de conto, abrangendo, aproximadamente, 900 crianças, já foram trabalhadas as

AZAMBUJA

PAFT - Psicomotricidade NO ENSINO Pré escolar Município de Azambuja

O Município de Azambuja desenvolve actualmente, três programas desportivos municipais que têm como objectivo a promoção de hábitos de vida saudável e melhoria da qualidade de vida, o Programa Atividade Física para Todos (PAFT), visa a promoção de atividades desportivas para os alunos do pré-escolar das escolas públicas, alunos do 1.º ciclo, para a população com mais de 55 anos, para pessoas especiais e para a população em geral.

NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

As aulas de psicomotricidade, ocorrem em todos os agrupamentos de escolas do concelho, uma vez por semana, por professores contratados pelo município, envolvendo 11 turmas, num total de 230 alunos.

Participam 5 turmas do Agrupamento de Escolas de Azambuja, 4 turmas do Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja, 2 turmas do Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras.

As aulas de natação decorrem no Complexo de Piscinas de Azambuja, o município assegura a contratação do professor bem como coordenação do programa e materiais desportivos.

As aulas são gratuitas, nas instalações das escolas ou nos Pavilhões Desportivos, tais como Pavilhão da União de Desporto Vila Nova Rainha e Pavilhão da Junta de Freguesia de Vale do Paraíso. Apostamos na importância da Intervenção Psicomotora, numa reeducação ou terapia de mediação corporal e expressiva, na qual o professor estuda e intervém na expressão motora inade-

quada ou inadaptada, em diversas situações, ligadas a problemas de desenvolvimento e de maturação psicomotora, de comportamento, de aprendizagem e de âmbito psicoafetivo.

Objectivos:

- Sensibilizar a criança para a prática da atividade física;
- Estimular o desenvolvimento motor e psíquico;
- Estimular a socialização e o cooperativismo;
- Promover a alegria e bem-estar na atividade;
- Orientar e educar a criança na prática de atividades;

Consideramos a pertinência da aposta na melhoria das competências psicomotoras (como a tonicidade, o equi-





temáticas da reciclagem, prevenção dos maus-tratos e abandono de animais, hábitos de vida saudável e evitar o desperdício, entre outros que estão presentes na maioria das histórias selecionadas, valores tais como, solidariedade, interajuda, amizade e respeito. ■

PRINCÍPIO 17

As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas.

líbrio estático e dinâmico, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação no espaço e no tempo e a motricidade global e fina) da criança ou do adolescente, promove ainda:

- a perceção a consciencialização corporal;
- a expressão dos afetos e emoções;
- a autorregulação do comportamento;
- as competências sociais;
- o reforço da identidade
- a adaptação aos contextos relacionais de forma segura e confiante.

Apostamos no relaxamento e consciencialização corporal, na Educação Gestual e Postural;

Culminou o projeto, no dia 1 de junho, DIA DA CRIANÇA, numa atividade desportiva e demonstração, decorreu no Pavilhão Municipal de Azambuja, a Festa do Pré-escolar, para cerca de 230 crianças. Com as seguintes atividades: Gincanas de Ginástica e Psicomotricidade, Gincana de Futsal, Insufláveis, Danças e Jogos Lúdicos. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

CÂMARA DE LOBOS

Semana da Educação Artística da UNESCO

No âmbito da celebração da Semana da Educação Artística da UNESCO, que decorreu entre 21 e 26 de maio, a Comissão Nacional da UNESCO (CNU) e a Câmara Municipal de Câmara de Lobos (CMCL), organizaram, no dia 25 de maio, no Museu de Imprensa-Madeira, uma conferência subordinada ao tema «A função das artes na Educação». Esta iniciativa inscreveu-se no ciclo de conferências e ações que a CNU programou realizar em diversas cidades do país, em colaboração com as Redes UNESCO, contemplando, pela primeira vez, uma cidade da RAM.

Em 1999, no decorrer da 30.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, a UNESCO apelou para a promoção da Educação Artística nas escolas e assim vinculou a primeira posição oficial na promoção do papel interdisciplinar das artes como elemento fundamental na educação, especialmente no fortalecimento da promoção da diversidade cultural. Desde então, a 4ª semana de maio foi a altura escolhida para esta celebração.

O programa da conferência de Câmara de Lobos contou com a presença da coordenadora da Educação e Escolas Associadas da CNU, Fátima Claudino, e com as intervenções dos professores de artes das escolas EBS Pe. Manuel Álvares, EB23 do Caniço, EB1/PE Ribeiro Domingos Dias, CAO de Câmara de Lobos e EBS do Carmo-Luís Maurílio da Silva Dantas.

Além destas participações, registou-se a intervenção do coordenador da Secretaria Regional da Educação das áreas artísticas de Câmara de Lobos

que abordou o tema “Expressões artísticas no currículo do 1º CEB – relatos de uma experiência”, bem como a apresentação, pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia, do tema “Educação Artística: Luxo ou Necessidade”.

A Vice-presidente da CMCL, Sónia Pereira, destacou que a CNU formulou convite para que Câmara de Lobos, enquanto Cidade de Aprendizagem, se juntasse a esta comemoração. Segundo a autarca, com o pelouro da Educação, “a participação de Câmara de Lobos nesta iniciativa visou destacar a relevância do ensino das artes no percurso escolar”.

A cidade de Câmara de Lobos foi eleita pela UNESCO como Cidade de Aprendizagem 2017, sendo atualmente uma das 8 cidades portuguesas que merecem essa distinção, a par de Anadia, Cascais, Gondomar, Lagoa, Mação, Praia da Vitória e Pampilhosa da Serra. ■

PRINCÍPIO 13

Construir uma cidade que se relacione com o mundo e que garanta liberdade de fruir a informação e a cultura.



CHAVES

Ciência na Escola

Nos dias 13 e 16 de abril, as crianças dos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins/Chaves usufruíram de uma manhã dedicada à natureza e à preservação do meio ambiente, na Quinta do Rebentão.

Esta atividade surge no seguimento da participação no concurso “Ciência na Escola”, da Fundação Ilídio Pinho, pelas crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do Ensino Secundário que frequentam o Clube do Ensino Experimental das Ciências deste agrupamento.

As crianças dos jardins-de-infância tiveram a oportunidade de assistir, no terreno, a atividades relacionadas com os incêndios florestais, em colaboração com várias entidades envolvidas na iniciativa: o Gabinete de Proteção Civil da autarquia exemplificou o corte de ervas e plantas, realizou queimadas e queimas. Os Bombeiros Flavienses apagaram os fogos oriundos das queimadas e das queimas e puseram em ação o canhão de água. A GNR sensibilizou para a defesa da floresta e distribuiu brochuras informativas sobre a gestão de combustíveis. O Município ofereceu também t-shirts e bonés alusivos à temática.

Os alunos do Clube do Ensino Experimental das Ciências realizaram atividades laboratoriais para as crianças e apresentaram os instrumentos que construíram para a rega de plantas e árvores, que aproveitam a água da humidade do ar (chuva, orvalho e vapor).

O Agrupamento de Chaves submeteu a concurso dois projetos distintos - um deles sobre a “prevenção dos incêndios florestais” e destinado à educação pré-escolar e o outro sobre o “problema da escassez de água”, destinado ao ensino secundário - tendo sido selecionadas ambas as propostas. O primeiro tem a coordenação da Educadora Lígia Teixeira e o segundo projeto é coordenado pelo professor de Físico-química, Jorge Teixeira, professor do ano, vencedor da primeira edição do Global Teacher Prize Portugal. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



CONDEIXA-A-NOVA

“Spring Fest18 – Condeixa”: um estado de arte dos jovens

O III festival “Spring Fest18” - festival jovem é organizado pela youth.cdx / CLDS-3G Condeixa e Município de Condeixa-a-Nova, realizado nos dias 11, 12 e 13 de Maio no Parque Verde da Ribeira de Bruscos. Com esta ação pretendeu-se apresentar à comunidade local o trabalho desenvolvido pelo projeto e pela Youth.cdx, centrada no desenvolvimento de competências, capacitação e envolvimento dos jovens, numa lógica de proximidade e desenvolvimento social local. Este evento apresentou, ao público geral um programa multicultural e multidimensional. Para os jovens envolvidos na organização e respetivas parcerias, funcionou como um exercício de desenvolvimento de competências.

O evento contemplou a presença de 18 bandas musicais, performances, animadores, oficinas de dança, oficinas de gastronomia, medidas de educação para o ambiente. A maioria das bandas e performances atuaram numa lógica de permuta de trabalhos já realizados pela Youth.cdx.

As bandas musicais presentes no festival centraram-se em projetos escola (orquestras de escolas), combos de Jazz, bandas de jovens e muita portugalidade na área da música Folk. Foram contemplados grupos musicais com alunos portadores de deficiência e ainda, oficinas culturais de minorias étnicas.

A cantina de apoio ao evento foi trabalhada maioritariamente por jovens, liderados por um chefe de cozinha e muitos dos produtos frescos foram produzidos na horta do projeto (Grow UP), resultado de um trabalho anual. Estes produtos foram a base para a elabora-



ESPOSENDE

Fórum da Educação 2018 discutiu “Educação e Património”



O Fórum da Educação 2018, que decorreu de 25 de maio a 3 de junho, revelou-se uma excelente plataforma de debate e projeção da Educação no Município de Esposende, tendo o Património como ponto de referência. Ao longo dos diversos debates e conferências, em pleno Ano Europeu do Património Cultural, foi possível recolher contributos para aprofundar o âmbito do projeto estratégico que se preconiza para Esposende, como verdadeiro município educador, tendo sempre como referência a importância do Património na narrativa da História local e da sua importância na projeção do futuro, tal como enfatizado na conferência de abertura. Os participantes foram convidados a refletir sobre o contributo do Património e da História para a construção e enriquecimento do currículo local, tendo sido abordadas algumas das experiências e as oportunidades educadoras dirigidas a todos os cidadãos. Outro dos importantes patrimónios – o dos afetos – foi também discutido neste Fórum, com uma tertúlia que mobilizou muitos pais e professores.

Muitos foram os estudantes locais que procuraram informação sobre o Ensino Superior, Secundário e a Educação de Adultos, numa Mostra Educativa que esteve patente no centro da cidade de Esposende. Ainda dedicado aos alunos, sobretudo do ensino secundário, o Fórum da Educação proporcionou uma tarde de contacto com profissionais de diversas áreas, que partilharam os seus percursos inspiradores. Também a Educação e Formação de Adultos teve o seu espaço nesta edição do evento, com a realização de um Seminário temático.

ção dos menus vegetarianos e neste espaço, existiu ainda, uma componente ambiental, existindo a diferenciação dos resíduos produzidos.

Os móveis e a decoração do espaço do festival foram delineados pelos jovens e trabalhados no âmbito da Equipa de Proximidade (equipa de recuperação de equipamentos e apoio às populações desfavorecidas).

A comunicação do evento foi desenhada, aprovada e disseminada pelos jovens envolvidos na organização através de plataformas digitais e em modelo de cartaz e canecas com o logótipo do festival. ■

Site Youth.cdx - <http://cldsmails.wixsite.com/youthcdx>

Facebook Spring Fest - <https://www.facebook.com/springfestcondeixa18/>

PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão com eficácia as competências que lhes são atribuídas em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance dessas competências, eles deverão desenvolver uma política educativa exaustiva de índole global, com o fim de incluir todas as modalidades de educação formal e não formal, as diversas manifestações culturais, as fontes de informação e os meios de descoberta da realidade que existam na cidade.

Dedicado às crianças e famílias, a atividade “Patrimoniando” proporcionou oficinas lúdicas e pedagógicas de exploração do património local. As atividades culturais performativas também marcaram presença, com a realização de concertos e espetáculos itinerantes de teatro e música por todas as escolas do 1.º CEB e II do concelho, com a participação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende, do Coro Ars Vocalis, da Escola de Música de Esposende e da Companhia Teatro da Lua. ■



PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

FUNCHAL

A Cerâmica e o Quotidiano – Uma aposta do Serviço Educativo do Museu A Cidade do Açúcar

No ano de 2018, o Serviço Educativo do Museu A Cidade do Açúcar propõe a temática: “A Cerâmica e o Quotidiano”.

Uma das principais coleções do museu é precisamente o espólio cerâmico proveniente das escavações efetuadas no local de um conjunto importante de casas quatrocentistas, situadas originalmente no centro da cidade do Funchal, incluindo-se as casas pertencentes ao comerciante de açúcar conhecido por João Esmeraldo.

A programação engloba assim múltiplos eventos relacionados com esta temática, incluindo workshops e conferências com diferentes ângulos de abordagem: “O Chá e o quotidiano”;

“As Bonecas de massa”; “Arte e Açúcar”; “Escavações nas Casas João Esmeraldo”; “Arte & Quotidiano com Cerâmica à Mistura”.

Esta programação pretende atuar como um catalisador na consolidação de relações significativas e duradouras com os diferentes públicos típicos do museu, já constituídos por pessoas de todas as idades, com formações e interesses diversos, e ainda como o motor da criação de novos públicos, contribuindo para um acesso mais generalizado a uma oferta cultural de interesse transversal.

Outra das grandes apostas do serviço educativo, neste ano, é a expansão da sua presença nos espaços escolares,

FUNDÃO

“Sentidos Especiais” - Geração Soma

“Geração Soma” da Vo’arte e CIM- Companhia Integrada Multidisciplinar foi uma das iniciativas promotoras de boas práticas inclusivas nas escolas e comunidade, realizada no âmbito do projeto “Sentidos Especiais” do Núcleo Pais-em-Rede em parceria com o Município Fundanense.

“GERAÇÃO SOMA”, é um projeto artístico inclusivo e social, destinado a crianças e jovens do Ensino Básico com e sem NEE (Necessidades Educativas Especiais) e os respetivos educadores (professores e pais), através da criação e prática artística.

Este Projeto da CIM- Companhia Integrada Multidisciplinar foi dinamizado com cerca de 50 alunos das escolas do concelho do Fundão entre março e junho de 2018. Culminou com a apresentação do Espetáculo “Eu Maior” para toda a comunidade. Esta iniciativa foi integrada nas comemorações do dia da criança na cidade do Fundão.

Do projeto “Sentidos Especiais” já resultaram, na comunidade e escolas, desde 2015, para além desta iniciativa, Exposições de Arte (pintura, escultura, azulejaria) de Pessoas com e sem Necessidades Especiais, Espetáculos e Workshops de Dança Inclusiva, entre outros.

Este Projeto do Núcleo Pais-em-Rede do Fundão tem como parceiro imprescindível, para a promoção de boas práticas inclusivas, o Município do Fundão. ■

PRINCÍPIO 17

As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas, mas deverão partir duma visão global da pessoa, dum parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem. Toda a intervenção significativa deve garantir a coordenação entre as administrações envolvidas e seus serviços. É preciso, igualmente, encorajar a colaboração das administrações com a sociedade civil livre e democraticamente organizada em instituições do chamado sector terciário, organizações não governamentais e associações análogas.



indo ao encontro de um público jovem através da apresentação do seu acervo e história, com uma nova abordagem capaz de proporcionar e desenvolver experiências de qualidade, fora do espaço físico do museu.

Neste âmbito uma das atividades planejadas apresenta como tema: “Da ar-

queologia ao restauro”, permitindo aos alunos tomar conhecimento de todos os processos subjacentes a uma escavação arqueológica e à conservação e restauro de um espólio. No âmbito desta abordagem foi proposto aos alunos uma atividade lúdica em que foram “Arqueólogos por um dia”. ■

PRINCÍPIO 8

A transformação e o crescimento duma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência



GONDOMAR Rede Gondomar Qualific@

Nasceu a 24 de janeiro de 2018 a primeira Rede de Centros Qualific@ do país. Denominada de **Rede Gondomar Qualific@**, trata-se de uma iniciativa inédita e pioneira a nível nacional, que visa a implementação de uma estratégia conjunta de reforço da qualificação escolar, profissional e pessoal dos cidadãos(ãs), contribuindo para a sua empregabilidade e inclusão social. É constituída pela Câmara Municipal de Gondomar, pelo Centro de Emprego de Gondomar e pelos quatro Centros Qualifica (CQ) do território: CQ do Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR), CQ do Agrupamento de Escolas de Valbom, CQ do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar e CQ da Escola Profissional de Gondomar. No âmbito do trabalho e das ações implementadas por esta Rede, realizou-se nos dias 30 e 31 de janeiro a I Mostra de Oferta Educativa e Formativa do concelho de Gondomar, onde foi assinado o Regulamento da Rede, que estabelece o “planeamento estratégico da qualificação escolar e profissional, em articulação com os diferentes agentes que contribuem para o desenvolvimento local”, como o seu principal eixo de ação. No evento estiveram presentes as escolas e entidades formadoras do concelho que desenvolvem formação profissionalizante, bem como algumas empresas. Durante a sua realização, as várias entidades presentes promoveram diversas atividades levadas a cabo pelos seus



GUARDA

Crescer em Segurança

A Câmara Municipal da Guarda, considerando a educação rodoviária parte integrante da formação integral dos jovens, desenvolve o projeto “Crescer em Segurança” que visa sensibilizar os alunos do 1.º CEB do Concelho para a prevenção de acidentes incutindo-lhes a necessidade de adotarem comportamentos que reduzam a sinistralidade rodoviária. O desenvolvimento dessa dinâmica educativa pretende incutir regras de segurança rodoviária nos mais novos para que eles também sejam porta-vozes das boas práticas junto dos pais e amigos. O projeto conta com a participação ativa dos professores como elemento chave da formação.

Este ano letivo, o Município contou com a parceria da Fundação MAPFRE. Numa primeira fase, os alunos assistiram a uma breve sessão teórica orientada por monitores especializados sobre conceitos básicos de circulação e atitudes a adotar, experienciando-as enquanto peões, condutores ou passageiros. Após a apropriação dos conceitos imprescindíveis à sua segurança quan-



formandos, relacionadas com áreas de formação que desenvolvem, de forma a melhor darem a conhecer o seu tra-

contribuir para edificar estratégias e caminhos que promovam a qualificação e a empregabilidade

balho à comunidade. Considerando que a temática da qualificação e da empregabilidade tem tanto de fundamental como de desafiante para os/as profissionais que têm como missão contribuir ativamente para edificar estratégias e caminhos que promovam a qualificação e a empregabilidade, esta Rede organizou, no dia 24 de abril de 2018, o I Seminário da Rede Gondomar Qualific@, onde foi assinada a Carta de Compromisso pelos responsáveis das entidades que constituem o seu núcleo executivo, que assumiram o compromisso de cooperar e de reforçar as sinergias, a complementaridade

e a qualidade das respostas junto das populações e do mercado de emprego, em prol da qualificação dos adultos e da valorização da aprendizagem ao longo da vida. Esta iniciativa contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação, do Delegado Regional do Norte do IEFP e de responsáveis da ANQEP, entre outras entidades. A Vereadora da Educação do Município de Gondomar, Aurora Vieira, realçou a importância da aposta na formação como meio para capacitar as pessoas, dando novas oportunidades de vida. *“A criação desta rede, pioneira para capacitar as pessoas, vem potenciar a ofertas que as entidades possuem, criando recursos para aqueles que são o foco, os cidadãos”.* ■

PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em actividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho. Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de actividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.



do circulam na rua, os mais pequenos tiveram a oportunidade de colocar em prática as aprendizagens, conduzindo karts elétricos num circuito de trânsito feito à medida. Com a componente prática aprendem a lidar com situações no meio urbano, respeitando as regras de segurança e civismo na estrada.

O principal objetivo do Município da Guarda no desenvolvimento deste projeto é a promoção da segurança das pessoas através de comportamentos e atitudes cívicas e responsáveis em relação ao trânsito e à prevenção de acidentes.

A atividade, para um público alvo de cerca de 850 alunos de 19 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, evidencia a preponderância da Educação Rodoviária, assumindo esta um papel complementar da atividade escolar e extra-escolar num contexto de formação lúdica, traduzida na aquisição de conhecimentos e competências, na cooperação e num compromisso social que contribua para o bem-estar dos cidadãos e da sociedade. ■

PRINCÍPIO 4

Qualidade de Vida: uma cidade com políticas locais de promoção de qualidade de vida.



MUNICÍPIO DE LAGOA-AÇORES

Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus assinalados no Município de Lagoa

Os museus constituem uma componente da comunidade, da herança cultural e paisagística do local onde estão inseridos. Comemora-se em todo o mundo a 18 de maio o Dia Internacional dos Museus, dada a sua importância no desenvolvimento da sociedade e promovendo junto da comunidade uma reflexão sobre o seu papel. Desta forma, e dando continuidade à política de valorização, divulgação e salvaguarda do património cultural, o Município de Lagoa desenvolveu neste dia duas iniciativas distintas.

O núcleo museológico Mercearia Central-Casa Tradicional, em Água de Pau, dinamizou uma visita orientada ao espaço e posteriormente, de forma a recordar o centenário das “Aparições”, o historiador Sérgio Rezendes conduziu os participantes num passeio pedonal comentado ao Monte Santo. Neste lugar situa-se a Ermida de Nossa Senhora do Monte e está associado a uma suposta aparição de Nossa Senhora a duas crianças.

Por sua vez, na noite deste dia, no Convento dos Franciscanos comemorou-

-se a Noite Europeia dos Museus com um concerto da Banda da Zona Militar dos Açores e do Coro da Academia Musical de Lagoa, participando neste evento a comunidade em geral.

Com o objetivo de incentivar toda a população a usufruir do seu património cultural e transeuntes a conhecer a identidade da comunidade lagoense, a entrada em todos os espaços museológicos da Câmara Municipal de Lagoa foi gratuita. ■



PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

LAGOA DO ALGARVE

Prémio Maria Barroso para mais Igualdade e Cidadania

PRÉMIO MUNICIPAL

MARIA BARROSO

LAGOA | ALGARVE



“Um prémio, uma mulher, e a liberdade no caminho para mais igualdade e Cidadania em Lagoa”

*“Gerou-te, lentamente, com revolta
E dor, a consciência dos escravos;
Renasce mais perfeita a cada idade;
E, sempre, com as dores cruéis do parto,
Dá-te de novo à luz a Humanidade.”*

(excerto da “Ode à Liberdade”, de Jaime Cortesão – Poema inúmeras vezes entoado por Maria Barroso

Mas “não é só na defesa da liberdade que Maria Barroso tem uma vida cheia. Após a saída de Soares de Belém, dá expressão à solidariedade, na presidência da Cruz Vermelha Portuguesa, primeiro, e na Fundação Pro Dignitate, depois. Nas últimas década-

das, envolve-se na luta contra a xenofobia, a exclusão social e a violência.” (Paulo Paixão – Expresso de 7.7.2015, “uma vida cheia de liberdade”

É esta mulher que dá nome a um Prémio que pretende distinguir mulheres ou homens que, individualmente ou à frente de instituições, desenvolvam um trabalho relevante nas áreas da igualdade de género e cidadania.

Apresentado publicamente no passado dia 8 de março 2018, o Prémio Maria Barroso é enquadrado pelo pelouro municipal para a Igualdade, Género e Cidadania (IGC), instituído em Lagoa do Algarve no início do atual mandato autárquico.

Até ao próximo dia 30 de novembro de 2018 estão abertas as candidaturas à primeira edição deste prémio.

Aberto a todo o país, e dotado de um valor pecuniário de 30 mil euros, este prémio é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lagoa do Algarve em parceria com o Grupo Vila Vita.

O formulário e as normas orientadoras das candidaturas estão disponíveis no sítio do Município de Lagoa na web (<https://www.cm-lagoa.pt/index.php/pt/atividade-municipal/premio-maria-barroso>).

O Prémio Maria Barroso é criado no mesmo ano (2018) que Lagoa do Algarve elegeu a sua dimensão de cidade educadora, como tema inspirador de toda a ação governativa local. Porque “As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afetam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de ação afirmativa necessárias.” (16º princípio) ■

PRINCÍPIO 16

As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afetam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de ação afirmativa necessárias.

LAGOS

Viv’O Mercado

O Viv’O Mercado é um mercado local de venda, distribuição e apresentação de produtos de origem vegetal, frescos ou transformados; de origem animal, preferencialmente de origem biológica; mostra e venda de artesanato (de artes e ofícios cuja matéria prima seja proveniente das terras), sendo igualmente um ponto de encomendas e recolhas de cabazes.

O Viv’O Mercado surge de uma proposta da Rede Social de Lagos para a dinamização de iniciativas promotoras do empreendedorismo inclusivo no Município, tendo em conta o crescente potencial dos negócios na área da agricultura biológica, podendo evoluir para formas inovadoras de distribuição e conexão com a indústria turística e a restauração do concelho. Outra componente é o envolvimento na produção e comercialização biológica por instituições da economia social assumindo uma vertente de empreendedorismo organizacional.

Tem por objetivos incentivar a população residente e os turistas que nos visitam a consumir produtos locais e biológicos e, ao mesmo tempo, promover modos de vida saudáveis e sensibilizar para a importância de práticas ambientais e sociais sustentáveis e inclusivas, contribuindo para o aumento da produção biológica, quer por via do acréscimo da procura quer pelo aumento do número de novos produtores e/ou reconversão de modos de produção.

A meta é tornar este mercado exclusivamente biológico, criando condições para a conversão de formas de produção, e incentivando e dando visibilidade às boas práticas existentes.

Nesse sentido, irão ser promovidas ações de formação e sessões de esclarecimento para apoiar os participantes no processo de conversão biológica.

Outra componente que distingue este mercado é o espaço de entretenimento, através de animação musical (com artistas locais e de instituições do concelho) e de um espaço destinado às crianças. Para além disso, os consumidores têm a possibilidade de degustar alguns petiscos na área das tasquinhas, conviver e realizar algumas das suas compras semanais, num espaço que apresenta diversidade e zela pelo respeito do meio ambiente, estando todos os espaços identificados, para que o consumidor tenha um maior conhecimento sobre os produtos que irá adquirir.

Um aspeto inovador deste projeto é o envolvimento de todos os participantes, desde o início desta iniciativa, apelando aos seus contributos para a sua implementação, assim como para os reajustes que se verificam como necessários para a melhoria contínua do Viv' O Mercado. Está constituída uma Comissão Organizadora, que integra produtores agrícolas, IPSS's e Câmara Municipal de Lagos, a qual tem por missão apoiar os produtores que pretendam transitar para o modo de produção biológica, seleção de participantes, apoio e resolução de questões relacionadas com o funcionamento do Viv' o Mercado.

O Viv' o Mercado realiza-se no Mercado de Levante, às quartas-feiras, das 18h00 às 22h00, de abril a outubro de 2018 (fase experimental), conta neste momento com 40 participantes residentes nos concelhos de Lagos, Aljezur, Vila do Bispo, Portimão e Monchique, com proveniência de diferentes países de origem, sendo também um espaço de promoção do diálogo intercultural.

É de realçar que a maioria dos participantes está a ter uma 1ª oportunidade para apresentar os seus produtos. ■



PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.



LISBOA

Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo

O Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo (PFAD) tem como objectivos o desenvolvimento organizacional das estruturas associativas e das competências de gestão dos respetivos dirigentes e colaboradores, ou seja, da capacidade para preparar e conduzir o desenvolvimento das mesmas num quadro de eficácia e modernização essenciais para dar resposta às mudanças da comunidade/sociedade. O Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo teve início com um levantamento de necessidades, aplicando um questionário aos clubes da cidade. A participação obtida foi de mais de 100 respostas de entidades diferentes, num universo potencial de 120, o que revelou um envolvimento bastante grande por parte dos clubes. Dessa consulta resultaram áreas prioritárias de intervenção e a CML procurou os parceiros que pudessem tratar os

respetivos temas/áreas que se traduzissem em competências de saber fazer, num contexto de formação adaptado à realidade dos dirigentes das entidades, grande parte deles amador e sem formação base no dirigismo desportivo. Dessa forma nasceu o Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo teve início em 07 de Novembro de 2016 visando o desenvolvimento organizacional das estruturas associativas e das competências de gestão dos respetivos dirigentes e colaboradores. O modelo de organização adotado foi o seguinte:

1. Horário: 2^{as} feiras das 19h às 22h.
2. Duração: cursos de 3h a 6h em desejavelmente duas 2^{as} feiras seguidas.
3. Componente da Formação: cerca de 50% de componente teórica e 50% de componente prática.
4. Dimensão dos grupos: 20 a 25 participantes.

5. Locais: preferencialmente nas sedes dos clubes parceiros da CML.

Parceiros e Temas Ações a Desenvolver:

- Confederação do Desporto de Portugal;
- Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto;
- Associação Portuguesa de Direito Desportivo;
- PNED: Plano Nacional de Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude

Foram celebrados Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo (CPDD) com as entidades parceiras, à excepção do PNED, em que se tirou partido do protocolo existente entre a CML e o IPDJ.

Foi feita uma divulgação das ações, quer pela CML, quer pelas entidades parceiras.

Os participantes inscreviam-se junto das entidades parceiras, pagando a taxa de inscrição definida.

As receitas angariadas com as inscrições, financiavam as próprias ações e/ou eram canalizadas para entidades com intervenção social e desportiva relevante na cidade de Lisboa.

Numa 1^a fase de implementação do programa, realizaram-se 8 das 11 ações previstas, num total de 33 horas de (in) formação em que participaram 107 pessoas representando 83 clubes da cidade. Foram medidos os impactos da experiência, através da aplicação de um questionário de avaliação da reação dos participantes, que evidenciou alguns aspetos que estão a ser incluídos na avaliação do programa tendo em vista o retomar do mesmo no 2^o semestre de 2018. ■

Sítio na Internet:

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/plano-de-formacao-para-o-associativismo-desportivo>

PRINCÍPIO 18

A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e co-responsabilidade cívica com o objectivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.

LOULÉ

“Individualidades na Escola”

Trata-se de um projeto de sucesso, de cariz teórico-prático que tem tido um enorme impacto nas escolas, com destaques na imprensa nacional e internacional.

Um projeto pensado numa perspetiva de âmbito alargado, que não se esgote num calendário de ações mas possibilite a consolidação de laços duradouros que permitam potenciar sinergias, promovendo a criação de valor junto da comunidade escolar do concelho de Loulé, numa ótica de valorização social do desporto.

Iniciativa que tem servido de exemplo a outros países que replicaram o mesmo nas suas escolas.

Um projeto que tem levado às escolas do concelho de Loulé, individualidades do desporto nacional e internacional para que os alunos tenham oportuni-

dade de interagir com grandes referências do desporto. Entre outros que já participaram neste projeto, destacam-se Vanessa Fernandes (triatlo); Dulce Félix, Ricardo Ribas, Marco Fortes e Lenine Cunha (atletismo); João Neto (judo), Tomás Morais (rugby), Rui Machado e Frederico Silva (ténis), Dario Andrade (andebol), Ruben Faria (enduro) e Carlos Andrade (Basquetebol). Os objetivos destas iniciativas visam, essencialmente, a promoção do desporto junto dos mais novos, da cidadania desportiva e dos hábitos saudáveis. Cada iniciativa envolve cerca de 400 crianças sendo que é composta por 4 momentos:

1-Sessão teórica - A individualidade convidada dirige-se aos participantes abordando as suas histórias e estória, a sua carreira, as especifici-



potenciar sinergias,
promovendo
a criação
de valor junto da
comunidade escolar
do concelho de
Loulé, numa ótica
de valorização
social do desporto

dades da sua modalidade, a importância da escola no presente e futuro etc. No final da sessão teórica os participantes têm oportunidade de colocar as questões que entenderem ao convidado.

2-Sessão de autógrafos - Sessão de autógrafos dirigida a toda a comunidade escolar.

3- Visita à sala de multideficiência - A "individualidade" convidada visita a sala de multideficiência da escola.

4-Sessão prática - A "individualidade" convidada, em articulação com o grupo de educação física da escola, ministram uma aula no âmbito da modalidade em que a personalidade convidada se destaca. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

LOURES

Mobilidade Segura

O projeto *Mobilidade Segura* pretende sensibilizar as crianças para a educação e prevenção rodoviária, bem como para os princípios de cidadania na utilização dos transportes públicos. O projeto é desenvolvido pela Câmara Municipal de Loures em parceria com as forças de segurança e duas empresas de transportes públicos – Rodoviária de Lisboa e Grupo de Empresas Barraqueiro.

É dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade e desenvolve-se em três fases, que decorrem ao longo do ano letivo. A 3ª edição, 2017/2018, conta com a participação dos 13 Agrupamentos de Escolas, num total de 2.100 alunos.

Na primeira fase são realizadas, pela PSP E GNR, sessões de sensibilização em contexto de sala de aula. Na segunda fase os alunos, fardados a rigor de “policías e fiscais mirins”, interagem por um dia com utentes de transportes públicos, nas paragens de autocarros, ou com automobilistas, em operações STOP. Na terceira fase realizam uma viagem num transporte público, na qual aplicam os conhecimentos adquiridos através das atividades realizadas ao longo do ano letivo.

Para gáudio de todos o projeto culminou com um evento final, com a presença das crianças e parceiros envolvidos, num enorme espírito de festa. ■



PRINCÍPIO 4

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.



LOUSÃ

Crescer Feliz – Programa de Educação Socioemocional, Mindfulness, Meditação e Yoga

“Crescer Feliz – Programa de Educação Socioemocional, Mindfulness, Meditação e Yoga” é um projeto piloto que foi desenvolvido no presente ano letivo, na Lousã, envolvendo alunos, pais, professores, técnicos, monitores de tempos livres e assistentes operacionais de escolas e jardins de infância do Concelho.

As sessões escolares foram enquadradas no Referencial de Educação para a Saúde, do Ministério da Educação. Oito docentes e turmas do 1.º Ciclo aceitaram o desafio de “Relaxar para Concentrar”, em sessões semanais dinamizadas pela Professora Doutora Priscilla Pegas, orientadora do pro-

LOUSADA

Aprendiz por um dia

A autarquia promoveu a 7.ª edição do “Aprendiz por 1 dia”, onde os alunos que frequentam o 9.º ano de escolaridade são convidados a experimentar uma profissão que gostariam de ter. A iniciativa contou com a participação de 400 alunos que foram recebidos em 60 entidades, durante a interrupção letiva da Páscoa, entre os dias 3 e 6 de abril de 2018.

Foram escolhidas 96 áreas profissionais, como bioquímica, biologia marinha, desenho de construção civil, arquitetura e astronomia. Houve ainda jovens que escolheram a profissão de agricultores, cozinheiros, costureiras, estilistas, camionistas, serralheiros, historiadores ou locutores de rádio e até mesmo um técnico de pirotecnia. As instituições que receberam os jovens foram, por exemplo, a Santa Casa da Misericórdia de Lousada,



jeto. Uma turma de 7.º ano da Escola Secundária, com características específicas, foi selecionada para frequentar um “Ginásio da Mente”.

As sessões destinadas aos docentes, não-docentes, técnicos e monitores de tempos livres tiveram como objetivo principal a gestão do stress e autocuidado, pretendendo-se contribuir para uma melhor saúde, bem-estar e realização dos profissionais.

As atividades envolveram diferentes áreas, tais como: educação e expressão emocional, treino da atenção e da concentração, respiração consciente e atenção plena (*Mindfulness*), meditação, relaxamento e visualização.

Foram também realizados exercícios de consciência corporal e de motricidade com base em posturas de Yoga, adequando-os às faixas etárias envolvidas.

No âmbito do projeto estão ainda previstas sessões específicas sobre parentalidade responsável e controle e redução do stress, para pais e mães de algumas famílias acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã, recorrendo às metodologias do programa MBSR (*Mindfulness-based stress reduction*).

Com o programa “Crescer Feliz”, a Câmara Municipal pretende contribuir para um maior autoconhecimento

por parte de todos os envolvidos e para a diminuição de comportamentos de risco, em particular das crianças e jovens, acreditando que a construção de ambientes propícios ao crescimento e desenvolvimento integral dos cidadãos é determinante para o sucesso emocional e social da Comunidade. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzem na cidade.



o Centro de Saúde, o Planetário do Porto, o Instituto Português de Fotografia, a Rádio Vizela, a RTP, a GNR, o Zoo da Maia, a Nortávia, entre muitas outras que se associaram a este projeto.

O “Aprendiz por 1 dia” tem como objetivo a redução do abandono precoce e a orientação vocacional, numa perspetiva de prevenção do abandono e de incentivar a progressão escolar para a conclusão da escolaridade obrigatória.

O projeto insere-se no Programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade) e é composto pelo “Orientate e Segue”, pelo Pré-SEA e pelo SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento). ■

PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que deverá estabelecer entre o planeamento educativo a as necessidades do mercado de trabalho.

MATOSINHOS

Matosinhos comprometido com a Educação de Segunda Oportunidade

A publicação do Livro Branco “Ensinar e Aprender: Rumo à Sociedade Cognitiva”, de Édith Cresson, foi a gênese para a Comissão Europeia lançar, em 1997, o projeto-piloto “Escolas de Segunda Oportunidade”(E2O). Este projeto permitiu a criação, até ao ano de 2000, de uma rede de E2O, um pouco por toda a Europa, tendo-se desenvolvido uma forte dinâmica de intercâmbio entre estas e, como resultado, os representantes das cidades e autoridades locais com E2O decidiram criar a E2C Europe (Europe Second Chance) que é uma associação europeia de Cidades, Instituições e Escolas de Segunda Oportunidade.



Quando o projeto piloto terminou, muitas escolas fecharam, mas a rede resistiu. Coincidentemente com a abertura da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (ESOM), em 2008, inicia-se um período de recuperação, em que várias outras escolas têm vindo a surgir e a solicitar a sua adesão à rede. Atualmente as E2O são referidas regularmente em documentos da Comissão e do Parlamento Europeus como instrumentos privilegiados de combate ao abandono escolar precoce, confirmando-se como dispositivos sociopedagógicos fundamentais neste âmbito.

Matosinhos e a ESOM integram a direção desta rede. De entre as várias atividades promovidas pela E2C-Europe, destacam-se o Youth Summit que prevê o maior e mais importante encontro anual de jovens de várias escolas dos países membros, o *Teacher's meeting*,

dirigido aos docentes e técnicos destas escolas e a Assembleia Geral anual dos seus membros.

Este ano, de 4 a 8 de junho, Matosinhos acolheu estas iniciativas, com o tema *Second Chance Education for Social Inclusion of Young People - National Policies to Reduce Early Leaving from Education and Training*, fruto da organização conjunta do Município e da ESOM.

Participaram no Youth Summit 2018 mais de 100 jovens, de 9 países e de 16 escolas/organizações. Ao longo da semana, os jovens realizaram diversos workshops temáticos, ligados às várias artes e desporto e puderam desfrutar de um batismo de surf na praia de Matosinhos. A participação nos workshops resultou na apresentação de um espetáculo final ao ar livre, aberto ao público, na noite de 7 de junho.

Deste programa fez ainda parte a con-



MEALHADA

9º Encontro com a Educação 2018 “Família e Educação”

Continua a ser preocupação do Município de Mealhada promover um salutar relacionamento entre família e escola para o efetivo desempenho escolar das crianças/jovens, futuros adultos. Assim, a reflexão sobre “**Família e Educação**” no 9º Encontro com a Educação 2018, visou ponderar sobre os paradigmas instituídos e os paradigmas emergentes na Família, na Escola e Sociedade, a fim de definir estratégias para a mudança “*acreditando que a educação é uma das atividades mais nobres e que há uma relação grande entre os níveis educacionais de um povo e o bem-estar social, a qualidade da educação é uma*”

PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.





ferência internacional *Escolas de Segunda Oportunidade: 20 após o Projeto Piloto da EU, Desafios Futuros*, no dia 6 de junho, que contou com a presença de Édith Cresson e acolheu mais de 140 participantes.

Matosinhos encara a Educação de Segunda Oportunidade como uma resposta essencial e específica ao problema persistente do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens, acreditando que esta se poderá vir a constituir como uma resposta enquadrada e consolidada do sistema educativo português. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

questão crucial na sociedade contemporânea, marcada pela inovação tecnológica permanente e rápida” (Marques, 2003).

O investigador Carlos Neto, referiu a necessidade de uma reflexão científica e política sobre as capacidades de adaptação orgânica, motora, perceptiva e social no desenvolvimento humano bem como o planeamento sustentável do uso do espaço e tempo da vida familiar, laboral, escolar e comunitária para melhorar a adaptação biológica e social na vida das crianças e jovens dos nossos dias que estão sujeitos a estilos de vida muito diferentes do passado, num presente com um paradigma de ensino desajustado. ■

MONTIJO

Instalação e dinamização do ‘Laboratório de Aprendizagem do Montijo’, potenciador de ambientes educativos inovadores

A Câmara Municipal do Montijo inaugurou, no passado dia 12 de abril, no Centro Cívico do Esteval, um novo espaço educativo: o Laboratório de Aprendizagem do Montijo. Integrado no Projeto CRIA - Centro de Recursos para a Infância e Adolescência, este Laboratório constitui uma das medidas candidatas pela Autarquia à tipologia de operação “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” do PORL 2020, a qual foi pensada em convergência com os Planos de Ação

Estratégica dos três agrupamentos de escolas do Concelho e a Escola Secundária Jorge Peixinho. Através da instalação deste modelo inovador de sala de aula, num espaço da Autarquia ao qual todas as escolas e docentes do Município podem aceder mediante marcação prévia, pretende-se ir ao encontro da diversidade dos alunos, promovendo a diferenciação pedagógica e uma aprendizagem mais motivada e eficaz através do recurso a um conjunto diversificado de ferramen-



mentas e meios tecnológicos de qualidade. O espaço está organizado em cinco zonas, de acordo com o modelo da Future Classroom Lab da European Schoolnet, situada em Bruxelas: Zona Apresentar (zona de apresentação do problema inicial bem como do resultado obtido após o trabalho sobre o mesmo), Zona Investigar (zona onde será feita a investigação necessária para a resolução do problema proposto), Zona Criar (zona onde é possível criar uma apresentação dos resultados obtidos com recurso à edição de vídeo e a diverso equipamento multimédia), Zona Interagir (zona onde pode ser feita investigação e a criação do produto final a apresentar; podem ainda ser feitos inquéritos de resposta automática, na modalidade de brainstorming ou para responder a perguntas de opinião/pequenos inquéritos de avaliação da atividade) e Zona Desenvolver (zona onde os alunos podem fazer pesquisas e reuniões de grupo para discussão de estratégias de abordagem ao problema ou de comunicação dos resultados). Desde a sua abertura, o Laboratório tem registado uma forte procura pela comunidade educativa. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



MOURA

Exposição “Escrita no Baixo Alentejo”, dinamizada com a atividade educativa “Copista por um dia”

Moura recebeu entre os dias 7 e 28 de maio a exposição itinerante e intermunicipal “Escrita no Baixo Alentejo, das origens aos nossos dias”. Esta exposição organizada pela Rede de Museus do Baixo Alentejo e apoiada pela Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo teve como objetivos ser um estímulo à coesão territorial, contribuindo para a dinamização, divulgação e salvaguarda do património histórico-cultural da região, bem como a criação de novos públicos.

Muito recentemente a Rede de Museus do Baixo Alentejo foi galardoada pela Associação Portuguesa de Museologia com um prémio na categoria parcerias, confirmando as boas práticas da rede em 10 anos de trabalho conjunto.

Na sua passagem por Moura, a Câmara Municipal de Moura complementou as visitas guiadas à exposição com a atividade educativa “Copista por um dia”. Depois de uma visita interpretativa à exposição, os



grupos escolares foram interpelados por D. Manuel que, para além de ilustrar os principais feitos do seu reinado, enalteceu o trabalho dos monges copistas e convida à visita a um “Scriptorium”. Nele foram encontrar o Frei Jerónimo, hábil copista que explica aos mais jovens o processo da escrita no seu tempo e a arte de fazer iluminuras. Familiarizados com todos os materiais e técnicas utilizadas no “scriptorium”, as crianças realizaram uma iluminura, tendo por base a inicial do próprio nome. Importa dizer que atividades como esta se enquadram na política cultural da Câmara Municipal de Moura que entende o património como um recurso educativo de excelência, capaz de aproximar as comunidades, em particular a escolar, do seu passado e da sua História, projetando um futuro cimentado em experiências inesquecíveis como a apresentada, que trabalham a aprendizagem de forma didática e simultaneamente lúdica. ■

PRINCÍPIO 6

O município avaliará o impacto das ofertas culturais, recreativas, informativas, publicitárias ou outras, e das realidades que as crianças e os jovens recebem sem mediação alguma; nestes casos, o Município deverá, sem dirigismos, tentar empreender acções que dêem lugar a uma justificação ou interpretação razoáveis. Deverá também procurar estabelecer um equilíbrio entre a necessidade de protecção e a autonomia necessária para a descoberta. Proporcionará, assim, fóruns de debate incluindo o intercâmbio entre as cidades, para que os seus habitantes possam utilizar plenamente as mudanças geradas pelo mundo urbano.

ODEMIRA

Governança Integrada

O Município de Odemira tem vindo a apostar num modelo de governação integrada tendo implementado um Conselho Diretivo Local, nos termos da designada “Comissão Permanente” prevista no n.º 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio.

Este Conselho Diretivo Local é composto pela Vereadora do Pelouro da Educação, Diretores das Escolas e Agrupamentos de Escolas do concelho e, quando devidamente identificados, por repre-

sentantes dos espaços com potencial educador, apoiado pela equipa técnica local.

As suas principais competências passam pela gestão corrente do orçamento anual e do plano anual de atividades, bem como pela apresentação, ao conselho municipal de educação, do conjunto de propostas e relatórios a submeter à sua apreciação e deliberação. São realizadas reuniões mensais de forma descentralizada passando, assim, por todos os territórios educativos. ■

PRINCÍPIO 12

Construir uma cidade onde os processos de governação apontam uma perspetiva educadora.



ODIVELAS

IV MOSTRA DE OFERTAS PROFISSIONAIS E EDUCATIVAS DE ODIVELAS

A Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito das suas competências, promove o intercâmbio escolar através de projetos e atividades complementares da ação educativa, com vista ao desenvolvimento pessoal, social e cultural das crianças e jovens.

Nesta linha de ação realizou-se nos dias 17, 18 e 19 de abril, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, a IV Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas. Esta iniciativa municipal tem como objetivo principal proporcionar aos alunos do Concelho de Odivelas a possibilidade de contactarem com a realidade do ensino técnico, profissional e superior. Este contacto direto com as entidades ali presentes permite uma difusão da informação de forma rápida e eficiente, facilitando a orientação dos alunos ao nível do percurso escolar e profissional mais adequado às suas expectativas.



OLIVEIRA, DE AZEMÉIS

Serviço Educativo do Arquivo Municipal

A equipa do Arquivo Municipal de Oliveira de Azeméis, inaugurado em 2009, teve, desde o início, consciência da necessidade da criação de um Serviço Educativo.

As melhores condições de trabalho que o novo edifício nos ofereceu, o desejo de promover uma nova dinâmica ao espaço, no sentido de dar vida e cor a um local habitualmente utilizado por investigadores e técnicos, a vontade de dar a conhecer a instituição, levou-nos a avançar, afinadamente, com o projeto.

Durante estes últimos anos, depois de diversos avanços e recuos, muitas atividades foram desenvolvidas, testadas e implementadas pela nossa equipa e, naturalmente, umas com maior adesão do que outras.

Salientamos, no entanto, que em todas as atividades realizadas temos como princípio sensibilizar para a importância do património arquivístico e histórico, incentivar o gosto pela História Local e, simultaneamente, promover uma boa relação Arquivo/Escola.

Estiveram presentes 51 entidades e participaram cerca de 2000 destinatários. (Para além dos alunos, foram também destinatários/participantes todos aqueles que visitaram ou intervieram de forma direta na MOPE).

Durante o evento realizaram-se cerca de 36 ações, entre workshops, atuações, demonstrações e práticas simuladas, realizadas pelas entidades participantes, relativas ao tema do ensino profissional, dinamização de concertos e espaços lúdicos. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverá prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade



PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

Presentemente, o Serviço Educativo disponibiliza várias atividades, para diferentes faixas etárias, ordenadas por temas:

Temas	Atividades
Conhecer um Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquivo Vivo! ▪ À procura do clip ▪ A minha chupeta fica para a história ▪ Arquivista por um dia
História Local	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monumentar
Reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sabes de onde vem o papel? ▪ Queridos, moldei o papel! ▪ Vem marmorear o teu papel!



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- **Arquivo vivo!**
- **À procura do clip.**
Nestas atividades fazemos uma visita guiada aos espaços do Arquivo e, num ambiente lúdico, procuramos explorar os conhecimentos adquiridos na visita através de um jogo.
- **A minha chupeta fica para a história.**
As crianças fazem uma visita guiada ao Arquivo, onde são convidadas a entregar as suas chupetas. Para cada chupeta é feita uma “FRD” e, no final, é entregue um certificado às crianças que “arquivam” a sua chupeta.
- **Arquivista por um dia.**
Os participantes ficam a conhecer o quotidiano de um Arquivo, passando por algumas fases do trabalho arquivístico. Numa visita guiada, acedem a todos os espaços do Arquivo, mesmo os vedados ao público.
- **Monumentar**
É realizada uma visita guiada ao “centro histórico” da cidade, sendo a visita finalizada com um jogo de tabuleiro, em que se testam os conhecimentos adquiridos na visita. Pretende-se sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação do património imóvel da cidade.
- **Sabes de onde vem o papel?**
- **Queridos, moldei o papel!**
- **Vem marmorear o teu papel!**
Exploramos a génese do papel, sensibilizando para a importância da reciclagem. São propostas novas formas de utilização do papel, através do recorte, origami, colagem, decoração.

Estas atividades são adaptadas às épocas festivas como o Carnaval, Páscoa, Natal, Dia da Mãe. ■

PAÇOS DE FERREIRA

Chapéus de primavera

Integrado Plano Municipal de Educação e no Ano Municipal da Educação, o Município de Paços de Ferreira promoveu e organizou um desfile alusivo à primavera, que contou com a participação das crianças da Educação Pré-Escolar e dos alunos do 1º ciclo, da Rede Pública do concelho, em parceria com todos os Agrupamentos do Concelho. Foram envolvidas todas as escolas em torno de um tema festi-



vo comum, com a decoração de um chapéu com motivos de primavera, trabalhado no âmbito da componente letiva e/ou não letiva, enquadrado na área das expressões e envolvendo também as famílias.

No dia 18 de maio, o centro da cidade de Paços de Ferreira acolheu em festa cerca de 3 000 crianças, docentes e assistentes operacionais, que formaram um desfile de grande beleza, onde a criatividade não se ficou apenas pelos belos e exuberantes chapéus. Em muitos casos, as escolas também produziram as vestes das crianças, completando assim o quadro primaveril, enriquecido com coreografias e cânticos e o resultado foi um espetáculo magnífico.

O desfile, depois de percorrer as principais ruas da cidade, sempre ladeada por grande número de pessoas que assistiam, terminou em frente ao edifício da Câmara Municipal, onde todos os participantes foram acolhidos pelo Executivo Municipal.

A animação foi assegurada um jovem DJ do concelho.

Alguns chapéus, selecionados pelas respetivas escolas, foram entregues no Município para aí ficarem em exposição, e outros, foram expostos em bancas montadas para o efeito.

A todas as crianças foi também oferecida uma t-shirt alusiva ao Ano Municipal da Educação. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação.

PALMELA

Palmela Património Cultural

2018: Ano Europeu do Património Cultural.

O Património Cultural é bem comum de uma Comunidade, que se enquadra no país, na Europa, no Mundo.

As vilas e aldeias, as ruas, as paisagens, os monumentos, os museus, os sítios arqueológicos... mas também a arte, a literatura, objetos que produzimos, os ofícios tradicionais, a música, o teatro, o cinema, a gastronomia, os vinhos, os lugares que sentimos nossos... são Património!

Mostrá-lo é falar de todos Nós: dos Homens e Mulheres que fizeram e fazem esta terra e o ambiente em

alerta para a
necessidade
de refletir sobre
as ameaças
ambientais
e sobre o
Património

que vivemos. A Memória e a História são transversais a todos os setores da sociedade e só conhecendo-os podemos alicerçar a nossa Identidade, numa comunhão com o Património Natural que nos recebeu e importa preservar.

Este Ano alerta também para a necessidade de refletir sobre as ameaças ambientais e sobre o Património: a erosão e as alterações climáticas, alguns dos nossos gestos/hábitos



PAREDES

Paredes handball Cup

O Paredes Handball Cup'18 – I Torneio Internacional Cidade de Paredes consiste num torneio de andebol, organizado pelo Município de Paredes e o Clube de Andebol do Agrupamento de Escolas de Baltar.

enorme
potencialidade
na aproximação
das pessoas,
das culturas,
quer no veicular
de sentido
identitário, de
pertença, de
fazer parte, isto é,
de inclusão

diários e involuntários, são fatores de degradação patrimonial, pelo que importa contribuir para inverter esses riscos.

Já pensou no que fazemos do Património Cultural, que deixamos às gerações que depois de nós cá estarão? Garantir a integridade e autenticidade da nossa Herança é um ato de Cidadania, um Dever em todas as profissões: do electricista à conservadora-restauradora, da dançarina ao operador turístico, do engenheiro à arqueóloga, do arquiteto à costureira, do vigilante do castelo ao pedreiro,... não há exceções!

Para melhor usufruir deste Ano, acedendo ao site do município de Palmela (www.cm-palmela.pt) são várias as opções que o podem conquistar para (re)descobrir o concelho de Palmela!

Inserido nas celebrações deste Ano,

bem como nas comemorações do Dia Internacional dos Museus / Noite Europeia dos Museus, o município inaugurou, na noite de 18/05/2018, a exposição temporária «80 ANOS de ILUMINAÇÃO PÚBLICA ELÉCTRICA. PALMELA 1938 “Finalmente, a Luz”». No seguimento deste trabalho e porque acreditamos que uma cidade educadora se torna única, também, através da partilha de experiências assentes na troca de diálogos entre diferentes gerações, destacamos a oficina criativa de experiências eléctricas, promovida com o apoio imprescindível da fundação EDP, que proporcionou momentos divertidos de aprendizagem para miúdos e graúdos.

Fica o convite para usufruírem deste tema, patente nesta exposição até 28.02.2019 na Galeria da Biblioteca Municipal de Palmela. ■

O torneio decorrerá de 27 junho a 01 de julho de 2018, e contará com a participação de cerca de 200 equipas e de 3500 participantes.

Durante os 5 dias de duração do torneio serão disputados 600 jogos em 15 pavilhões do concelho.

Este torneio destina-se a equipas federadas, escolas e seleções, estando já representados 5 países.

Nesta I edição, além do Andebol Indoor e do Andebol Adaptado existe um destaque especial para o Andebol de Praia, sendo que esta prova está inserida no Circuito Europeu de Andebol de Praia.

A par da competição serão criados momentos únicos de animação, di-

PRINCÍPIO 7

A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social. À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e factor de coesão entre as pessoas.

versão e convívio, de forma a divulgar não só o torneio como a própria cidade de Paredes tentando envolver toda a comunidade local nesta festa do Andebol, bem como captar jovens para o desporto e fomentar a inclusão de toda a comunidade na prática do desporto.



É consensual considerar-se, que o desporto constitui uma manifestação cultural com enorme potencialidade na aproximação das pessoas, das culturas, quer no veicular de sentido identitário, de pertença, de fazer parte, isto é, de inclusão.

Por via desta iniciativa, pretende-se que o desporto se assuma como manifestação educacional indispensável na formação e no processo de emancipação dos jovens, bem como uma ferramenta de inclusão social. ■

PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

PENALVA DO CASTELO

Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo organizou, no dia 21, a Fase Regional/Intermunicipal de Viseu Dão-Lafões da 12ª edição do Concurso Nacional de Leitura, uma iniciativa que contou com a participação de cerca de meia centena de concorrentes provenientes dos 14 concelhos que compõem este território beirão.

Esta fase regional/intermunicipal assumiu a modalidade de “curso-espetáculo”, foi constituída por uma prova escrita e por uma prova oral/de palco e permitiu apurar os finalistas por categoria (ciclos de ensino) que representarão a região na final nacional do Concurso Nacional de Leitura.

As provas escritas, resolvidas por

todos os concorrentes, decorreram na Biblioteca Municipal e basearam-se nas 4 obras literárias selecionadas pela organização para esta etapa do concurso. As provas orais/de palco, abertas ao público em geral, foram constituídas por dois momentos (uma prova de argumentação e uma prova de leitura expressiva), desenrolaram-se na Casa da Ínsua, no Salão Príncipe da Beira, e foram realizadas pelos três concorrentes melhor classificados de cada ciclo de ensino.

O Concurso Nacional de Leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura (PNL), em parceria com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), a Rede das Bibliotecas Escolares

POMBAL

Vamos brincar juntos

Enquanto autarquia familiarmente responsável, o Município de Pombal reconhece a família como um marco de coexistência e coesão social insubstituível para a vida e o bem-estar de todos, pautando-se, no exercício das suas responsabilidades, por favorecer a existência de mais famílias estáveis, saudáveis e funcionais. As políticas sociais visam não só reconhecer o valor da família e o seu inalienável contributo para a sociedade, como apoiar as famílias na fundamental função que desempenham junto das crianças, dos pais, dos avós e de outras pessoas significantes na vida de cada um. O Programa “Vamos Brincar Juntos”, implementado pela primeira vez em 2018, teve por principal objetivo, congregando todos os esforços, extravasando as comemorações do Dia da Família, do Dia dos Irmãos e do Dia da Criança para além de simples eventos pontuais e circunscritos a um determinado tempo e espaço. Foram várias as iniciativas que, nos meses de maio e junho, visaram comemorar a família

no seu sentido mais lato, abrangente e envolvente. Todos sabemos que brincar em família é fundamental para o desenvolvimento da relação entre pais e filhos, avós e netos, e que muitas vezes a falta de tempo torna a partilha destes fantásticos momentos de brincadeira num grande desafio. Passar tempo a brincar juntos pode ser, por si só, sinónimo de maior diversão e as atividades não precisam de ser sempre planeadas para contribuir para o fortalecimento das relações. Nos jardins da cidade e em diversos espaços do concelho, todos puderam experimentar, em família, diferentes desportos como Andebol, Basquetebol, Karaté e Xadrez, conhecer o “Mundo das Profissões”, onde todas as crianças se tornaram, por momentos, cientistas ou fotógrafos, desfrutaram dos espaços “Vou ser um Artista Plástico” e “Vou Experimentar um Instrumento Musical no Coreto” ou participaram na “Parada de Figuras do Imaginário Infantil”. Durante vários dias, avós puderam igualmente ir às



(RBE), o Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), e constitui o maior evento de promoção da leitura dirigido aos estudantes portugueses, integrando, nesta 12ª edição e pela primeira vez, alunos de todos os ciclos de ensino e envolvendo escolas e bibliotecas públicas de todo o país. A Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo foi selecionada e convidada pela DGLAB para assumir a organização desta fase do concurso na região de Viseu Dão-Lafões.

Através desta prova-espetáculo intermunicipal, que teve como principal objetivo estimular o gosto pela leitura nas gerações mais jovens, num encontro que se tornou numa grande festa do livro, Penalva do Castelo assumiu o estatuto de capital regional da leitura.

A organização desta iniciativa contou com o apoio direto da Coordenação Interconcelhia da RBE, do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, designadamente da equipa da Biblioteca Escolar e do Curso Profissional de Restauração (variante Cozinha e Pastelaria), bem como com o patrocínio de diversas outras entidades (Edições Esgotadas, Fnac/Viseu, Leya/Pretexto, Papeleira Adrião e Parador Casa da Ínsua). ■

PRINCÍPIO 12

O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoalmente e coletivamente.



escolas e jardins de infância partilhar sabores e saberes, com muita ternura e empenho, no âmbito da atividade “Avó(ô), hoje cozinhas tu?”. Com o envolvimento de todos, estamos certos de que as diferentes experiências foram verdadeiramente marcantes para as nossas famílias. ■

PRINCÍPIO 11

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes.

PORTO

Matemática fora de portas

A aula tem início na entrada principal dos Jardins do Palácio de Cristal, onde os alunos são aguardados por uma técnica do Departamento de Educação do Município do Porto que os guia ao longo dos jardins, contando as histórias, que remontam à 2ª metade do séc. XIX, deste que foi recentemente considerado um dos melhores parques urbanos da Europa.



Chegados ao Jardim dos Sentimentos, os alunos são acolhidos pela equipa de docentes do Departamento de Matemática do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), responsável pela dinamização da 'matemática fora de portas'.

A aula versa a 'modelação com grafos' mas os seus objetivos vão para lá deste tema: demonstrar aos alunos que fora da escola também se aprendem os con-

teúdos escolares e que é possível aprender pelo prazer de aprender.

A ideia é promover a aproximação entre a matemática ensinada numa sala de aula e a matemática aplicada à vida real, procurando motivar os alunos a prosseguirem os estudos em áreas científicas e tecnológicas. O Município e o ISEP, promotores deste projeto, esperam ainda assegurar a consolidação de conceitos matemáticos usando como suporte recursos e materiais do dia-a-dia desenvolvendo, deste modo, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas.

A matemática fora de portas tem também aulas na Avenida dos Aliados, sobre 'otimização com lógica', na envolvente da Torre dos Clérigos sobre 'trigonometria', no Carmo sobre 'estratégia', na Rotunda da Boavista, sobre 'geometria' e na Constituição sobre 'organização e tratamento de dados'.

Desde o ano letivo 2012/2013 e durante os meses de abril e maio a cidade do Porto é palco de aulas de matemática, pouco convencionais, em diversos espaços - ruas, praças, jardins, quartéis.

O objetivo é contribuir para transformar a experiência da aprendizagem, alargando oportunidades e perspetivas; é possibilitar a participação dos alunos em atividades de educação com recurso a diferentes contextos e a espaços para além dos limites escolares.

Este projeto está inserido no programa educativo municipal PORTO DE FUTURO e em 2013 foi agraciado com o prémio de reconhecimento à educação Ensino de Futuro, na categoria de Inovação Pedagógica. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



SANTO TIRSO

Projeto Ag(Ir) para o Sucesso Escolar: Por uma Escola para todos

O problema do insucesso escolar encerra em si um conjunto de dinâmicas transversais e territoriais, cujo combate implica a sinergia de recursos e a complementaridade de respostas.

Foi neste âmbito que surgiu o projeto que a Câmara Municipal de Santo Tirso denominou de "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar".

Partindo de uma estratégia metropolitana, materializada num Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), O Projeto "Ag(Ir) para o Sucesso Escolar" prevê o desenvolvimento de duas atividades, cuja organização foi assegurada em parceria com as escolas.

- 1) Criação de um Centro Local de Apoio Integrado à Promoção do Sucesso Escolar, designado de "Centro Integra", cujo funcionamento envolve a intervenção de uma equipa multidisciplinar e de um conselho consultivo, estruturas criadas com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de uma estratégia mais concertada, articulada e multidisciplinar em torno da problemática do insucesso escolar.
- 2) Plataforma "Santo Tirso Aprende



SESIMBRA

Projeto Includ-Ed Comunidade de Aprendizagem

O Agrupamento de Escolas da Boa Água, na freguesia da Quinta do Conde, lançou o desafio à Escola Básica do 1º ciclo n2 da Quinta do Conde que abraçou o Projeto-piloto em Portugal – Projeto Includ-Ed “Comunidades de Aprendizagem” – com o apoio da Direção Geral de Educação em parceria com os Investigadores da Community of Research on Excellence for All (CREA). É um projeto baseado em Ações Educativas de Sucesso (AES) que promovem a transformação social e educativa. Estas AES demonstraram melhorar os resultados escolares, a convivência e a coesão social em mais de 1.000 escolas em todo o mundo. O projeto está em consonância com as teorias científicas internacionais que situam as interações e o envolvimento da comunidade como fatores fundamentais do ensino na sociedade atual. A EB1 n2 da Quinta do Conde está a transformar-se em Comunidade de Aprendizagem desde o início do ano letivo contando com a monitorização da DGE e do CREA bem como o apoio e contributo diário dos Pais, Familiares e Amigos da Comunidade Educativa. Após a formação intensiva da Equipa Pedagógica e da posterior Tomada de Decisão partilhada com a Comunidade Educativa, a Escola foi desafiada a Sonhar. Nessa Fase todos e todas – alunos, professores, assistentes, pais e amigos – sonham a Escola que querem. Desde esse dia que a EB1n2 da Qta do



Conde se tem transformado em Comunidade de Aprendizagem aplicando progressivamente as diferentes dinâmicas como os Grupos Interativos, Tertúlias dialógicas, Comissão de Voluntários, Biblioteca Tutorada sendo que outras serão desenvolvidas até ao final do ano letivo. “É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança” Provérbio Africano ■

+”: Proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia e facilitador da aprendizagem, assim como do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Inclui conteúdos que integram o designado “Currículo Local”, possibilitando que os alunos conheçam o património material e imaterial do seu concelho, compreendendo a importância da sua participação na construção de uma comunidade melhor. Esta atividade contempla também a aquisição de tablet’s, de kit’s de robótica e de ciências experimentais, equipamentos e recursos facilitadores de um processo educativo que se pretende mais dinâmico e interativo.

O carácter inovador, diferenciador e agregador do Projeto explica o reconhecimento e divulgação que tem vindo a atribuir ao Projeto, que já tem vindo a ser destacado como um exemplo de uma boa prática educativa a nível local e mesmo nacional. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. (...) A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos (...)

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

SETÚBAL

Feira mostra tecnologia

Mais de sete mil pessoas passaram pela **E-Tech Portugal 2018**, certame com feira tecnológica, conferência, *workshops* e concursos de robótica, *drones* e *gaming*, realizado nos dias 11 e 12 de maio no cais 3 do porto de Setúbal.

Outros atrativos da **E-Tech Portugal 2018** foram o torneio de CS:GO e os concursos *Robotech*, que premiou os projetos de robótica e programação apresentados por doze clubes de informática de escolas, e de *drones*.



A terceira edição do evento organizado em parceria pela **E-Code**, escola de programação da EDUGEP, pela Câmara Municipal de Setúbal, pela Associação Nacional de Professores de Informática e pela Associação da Indústria da Península de Setúbal, contou com uma área para apresentação das últimas novidades da tecnologia, com seis dezenas de expositores.

Entre os visitantes, destaque para a participação de mais de um milhar de alunos, organizados em visitas de estudo, provenientes de várias escolas, de norte a sul do país.

A conferência “Cidadania e Segurança Digital”, um dos pontos altos, com 222 inscritos, foi creditada para o Plano de Formação de Professores nas componentes geral e específica de informática e com certificação no âmbito da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

De salientar a participação de mais de 560 pessoas nas duas dezenas de *workshops* gratuitos direcionados ao público em geral e outros para públicos específicos, como alunos, professores, diretores de escolas, profissionais da área das tecnologias, empresários e jovens empreendedores.

A **E-Tech Portugal 2018** incluiu ainda a entrega de prémios dos concursos *Robotech* e *Parrot Drone-Tech Challenge*. ■

PRINCÍPIO 19

O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa selecionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação atualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos. O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados.

Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.

SEVER DO VOUGA

Espaços de Memória

Trabalhar a relação existente entre a memória e o território, bem como a sua importância para a construção da identidade local foi a proposta do “**Espaços de Memória**”. Nos dias 18 e 19 de maio, especialistas e comunidade foram convidados a refletir sobre aquilo que distingue Sever do Vouga, tornando-o único: as suas gentes, saberes e tradições. Uma organização do Município de Sever do Vouga, dinamizada pelo Centro das Artes e do Espetáculo e pelo Museu Municipal. Uma iniciativa no âmbito do programa “**Cultura em Rede – Região de Aveiro**”, financiado pelo Centro2020, que visa afirmar a re-

SILVES

Dia Mundial do Brincar

A cidade de Silves, que integra a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras e a Associação Internacional desde 2010, tem vindo a assumir uma forte aposta na Educação.

Assim, para além das suas competências nesta área, tem vindo a apostar na criação de vários espaços de educação não formal e informal, bem como no enriquecimento da oferta educativa.

De igual forma, temos vindo a manter intenso e profícuo diálogo com os diversos agentes educativos, públicos e privados, estabelecendo parcerias importantes para a consolidação deste concelho como cidade educadora.

Destacamos ainda a estreita colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Silves, nomeadamente da oferta de actividades pontuais extracurriculares aos alunos do concelho.

Assim, no dia 28 de Maio, o Município de Silves, numa parceria com a CPCJ, Zoomarine e Simply Travel, levou a cabo a iniciativa “Dia Mundial do Brin-

gião como um destino turístico cultural. Através do encontro “Espaços de Memória”, o território como um espaço de memórias, testemunho e herança cultural foi o mote para que comunidade, investigadores, professores e artistas refletissem sobre o papel de diferentes entidades na salvaguarda, preservação e divulgação do património. No final do encontro, a coreógrafa Leonor Barata fez uma visita guiada pelo Museu Municipal.

Na Casa da Cultura de Couto de Esteves, houve “Conversa com as gentes do rio”, em que as histórias e vivências da comunidade ribeirinha local foram partilhadas numa conversa informal. À tarde, ainda na freguesia de Couto de Esteves, mais precisamente na Aldeia dos Amiais, que integra a rede das Aldeias de Portugal, decorreu uma “Visita Afetiva”, orientada pela coreógrafa Leonor Barata. Entre espigueiros e canastos,



com vista para a Albufeira de Ribeirão, foi possível (re)descobrir o espaço. No Centro das Artes e do Espetáculo, foi inaugurada a exposição “MEMÓRIA(S)”, em que quase 20 artistas, com ligação a Sever do Vouga, partilharam ideias, sensações e impressões criadas a partir de memórias. A cultura portuguesa foi ainda celebrada através da voz do cantautor Fausto que apresentou o espetáculo “A Trilogia”. ■



PRINCÍPIO 7

Construir uma cidade que tem identidade e que a promove e a reconstrói com todos, todos os dias.

car”, que permitiu a todas as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo, cerca de 2300 no total, bem como um grupo de 200 seniores que frequentam os Pólos de Edu-



cação ao Longo da Vida, usufruir gratuitamente de um dia de actividades no Zoomarine.

Esta iniciativa teve também como objectivo contribuir para a criação de uma imagem positiva da CPCJ junto da comunidade, em especial das crianças, pais, professores e educadores. De facto, a CPCJ ainda surge como uma ameaça que se impõe às crianças que se portam mal, se quisermos o antigo “velho do saco” que levava os meninos dos seus pais. Ora tal ideia, além de preconceituosa para com as crianças que merecem acompanhamento por esta CPCJ, é profundamente errada e demonstra um total desconhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido por esta Comissão. De facto, nenhum acompanhamento que é dispensado a uma criança e, conseqüentemente, à sua família, é feito contra si, mas em seu favor.

Assim, somos de entender que, o reforço positivo da imagem institucional da CPCJ – Silves se deverá posicionar na garantia deste importante direito, assegurando que todas as crianças têm a possibilidade de exercer e usufruir do Direito a Brincar. ■

PRINCÍPIO 3

Construir uma cidade que encoraja o diálogo e a ação entre gerações

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Projeto transnacional de formação de docentes e técnicos da área da educação



O Município de S. João da Madeira e quatro outras entidades europeias são parceiros do projeto “The Teaching Improvement Partnership Project”, integrado e financiado pelo programa “Erasmus + Parcerias estratégicas nos domínios da educação, da formação e da juventude”. O projeto inclui, como sócios, o Departamento de Educação e Formação de Galway (Irlanda), Integrovaná Stredni Skola (República Checa), SES 13-19 (Reino Unido), Bahcelievler Aydin Dogan (Turquia) e o Município de S. João da Madeira (Portugal).

São objetivos gerais do projeto contribuir para a formação de professores, formadores e técnicos de Educação nas áreas do empreendedorismo e ligação dos currícula às necessidades das empresas, partilhar materiais pe-

dagógicos e metodologias de trabalho de cinco países da Europa, conhecer a realidade educativa e formativa de diversos contextos europeus, nomeadamente os programas de articulação entre as autarquias, escolas e empresas, e favorecer uma maior articulação da comunidade educativa alargada, para uma maior capacitação dos recursos humanos.

Das atividades do projeto destaca-se a realização de cinco ações de formação certificadas, de 30 horas cada, bem como visitas de estudo aos diferentes países e cidades integradas no projeto. No total do projeto, o Município de S. João da Madeira irá integrar nas mobilidades 24 técnicos da área da educação e professores com cargos de direção ou coordenação dos três Agru-

SANTA MARIA DA FEIRA

Da escola que temos à escola que queremos

O projeto “Da Escola que temos à Escola que queremos” é um projeto financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+. Pretende dar cumprimento ao papel da educação e formação no contexto das políticas europeias da nova Estratégia Europa 2020 assente num quadro estratégico que engloba os sistemas e níveis de educação e formação no seu todo, numa perspetiva de Aprendizagem ao Longo da Vida. Este projeto, formado por um consórcio coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com dois Agrupamentos de Escolas tem a missão de promover um ensino de elevada qualidade, virado para a internacionalização, que potencie o multilinguismo, uma educação multicultural, o sucesso escolar de todos os alunos e a obtenção de elevados resultados em provas

de natureza standardizada no quadro de uma escola promotora de saúde, de inclusão, de respeito, de tolerância e de pensamento crítico. A observação de práticas consideradas interessantes promovem o contacto com uma diversidade de abordagens, metodo-

logias, atividades e comportamentos específicos que permitirá diagnosticar aspetos/dimensões do conhecimento e da prática profissional a trabalhar/melhorar e proporcionará o contacto e a reflexão sobre potencialidades e limitações de diferentes abordagens,



pamentos de Escolas do concelho. Na última atividade do projeto, realizada na Turquia, participou de igual modo a Vereadora da Educação, Irene Guimarães, que tomou contacto com a realidade educativa e social de dois municípios da área metropolitana de Istambul, tendo sido recebida pelos respetivos presidentes de Câmara. Refira-se que a atividade de abertura do projeto decorreu em Galway, na Irlanda, sendo que o encerramento está agendado para S. João da Madeira. ■

PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

estratégias, metodologias e atividades assim como permitirá desenvolver diferentes dimensões do conhecimento profissional do pessoal ligado à educação escolar. Centrará-se na avaliação do sistema e das instituições educativas através da formação de pessoal, com o intuito de promover o desenvolvimento profissional dos respetivos perfis profissionais ligados à educação, entre eles, os dirigentes escolares, técnicos superiores e docentes através da participação em visitas de estudo e observação em escolas parceiras e em organizações ligadas à educação. ■

PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.



TÁBUA

Empreendedorismo nas Escolas do 1º ciclo

“A Aventura do Gaspar e da Inês na Região Centro” é um programa destinado a alunos do 1º ciclo, integrado no projeto “Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra”, da CIM-RC. As atividades centram-se no Gaspar e na Inês, personagens com os quais “se pretende que os alunos se identifiquem, e que vivem diferentes aventuras que vão sendo relatadas durante o ano”. Participaram os alunos de 3 turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico da Escola Margarita Fierro Caeiro da Matta. Ao longo do ano letivo os alunos desenvolveram um conjunto de 15 atividades em torno de uma história contada pelo Gaspar e pela Inês, que permitiu que os alunos fossem desenvolvendo as suas competências empreendedoras. Terminou com a apresentação pública do trabalho desenvolvido pelas crianças, no evento “No Palco com o Gaspar e Inês”.

No palco estiveram o Gaspar e a Inês que fizeram as delícias dos alunos e assistiram à apresentação dos 3 projetos: O do 1º ano, Gaspar e Inês por Terras de Midões” – visita virtual aos lugares mais emblemáticos da freguesia de

Midões; o do 2º ano, MATIR, Malas de Tecido Inovadoras e Recicláveis – malas e outros acessórios produzidos com calças de ganga velhas e o do 3º ano, “O peixinho das Freguesias” – Jogo de Cartas inspirado com tradicional jogo do “O Peixinho” em que os naipes do baralho são as diferentes freguesias do concelho de Tábuia.

No final os alunos juntaram-se ao Gaspar e à Inês, no palco do Centro Cultural de Tábuia, para cantarem o tema do programa e manifestaram vontade de, no próximo ano, continuarem a participar neste projeto. ■

PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio

específico das relações escola - trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de atividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

TORRES NOVAS

Torres Novas lança io Tejo, encontro regional dedicado às tecnologias

A partir do conceito de *IoT* - *Internet of Things*, que representa a chegada da internet a praticamente todos os dispositivos do nosso quotidiano, o Município de Torres Novas e um conjunto de parceiros promoveram no passado dia 18 de maio, o *IoT*Tejo, um encontro regional dedicado à Inovação, Tecnologia, Robótica e Multimédia.

A partir de uma proposta de um conjunto de entidades, que envolveu os agrupamentos de escolas Artur Gonçalves e Gil Paes, a Escola Profissional, o Centro de Formação de Professores A23 e o Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, o evento procurou promover o contacto da população com as principais inovações tecnológicas em curso, procurando, em especial, aproximar a população jovem e estudante destas novas realidades.

Para o efeito, o evento teve cinco componentes em destaque: espaço de expositores, no qual participaram cerca de vinte entidades e empresas, mostrando os seus projetos e produtos nas áreas do evento; competição regional de robótica, com 12 equipas e cerca de 70 participantes, coordenada pelo Instituto Politécnico de Tomar; conjunto de workshops com cerca de 500 alunos, distribuídos pelos seguintes temas: programação em Scratch, robótica, impressão 3D, música eletrónica, animação digital e programação de drones; fórum de apresentações designado por Conversas 4.0, onde, ao longo do dia, foram efetuadas diversas comunicações ligadas às tecnologias; momento, à noite, para que o público em geral pudesse

também aceder ao evento, com música com DJs e a presença do *youtuber* DANT, para uma sessão de autógrafos e fotografias com o público jovem torrejano. Ao longo do dia passaram pelo



Palácio dos Desportos, local do evento, alguns milhares de pessoas, sobretudo alunos de Torres Novas e dos concelhos de Alcanena, Ourém, Tomar, Entroncamento e Golegã. A avaliação da iniciativa está a ser efetuada pelos parceiros, de forma a preparar a realização de futuras edições. ■

PRINCÍPIO 19

O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa selecionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação atualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos. O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados. Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.



TORRES VEDRAS

Festival da Robótica

Considerada “uma das melhores edições do Festival Nacional de Robótica (FNR) de todos os tempos”, segundo o presidente da Comissão Diretiva da Sociedade Portuguesa de Robótica, Torres Vedras mostrou o que de melhor se faz na Robótica em Portugal com a organização deste Festival, que decorreu entre os dias 25 e 29 de abril. O FNR, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Robótica, foi organizado pelo Agrupamento de Escolas de São Gonçalo e pela Câmara Municipal de Torres Vedras, em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, o Instituto Politécnico de Leiria, o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Professores de Informática.

Durante 5 dias, o FNR reuniu alunos provenientes de todo o país para participar em competições de robótica e para demonstrar os seus trabalhos. As competições robóticas destinam-se a promover o espírito inovador, empreendedor nas crianças e jovens através de métodos ativos de ensino, assim como a aquisição de competências transversais.

Estiveram representados 21 países, não só através das equipas que integraram as competições mas também na conferência internacional que contou com cerca de 60 conferencistas. Pelas competições passaram 83 equipas - com representações internacionais do México, Holanda e Alemanha - compostas por cerca de 500 participantes. Paralelamente, o programa contou ainda com 60 workshops por onde passaram cerca de 1000 participantes. Durante o Festival, e como resultado do trabalho efetuado pelo Clube de Robótica de S. Gonçalo, pelo Serviço Educativo da Câmara Municipal “Robótica para Todos” e pelos alunos das AECs de Robótica, as equipas de Torres Vedras conquistaram inú-



meros prémios que, inclusivamente, as apuraram para representar Portugal no próximo campeonato do mundo de Robótica a realizar no Canadá, o RoboCup.

O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, na sua visita ao FNR, teve oportunidade de observar as várias competições que decorreram durante o quarto dia do Festival, deixando uma mensagem de parabéns, sobretudo aos jovens, pela imaginação e criatividade.

O trabalho de equipa, o empenho e a paixão dos jovens que participaram no Festival, são algumas das razões

que nos levam a partilhar as boas práticas das nossas escolas apesar da limitação de recursos que se verifica. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

VALONGO

MAIS VAL – Melhores Aprendizagens, Inovação e Sucesso em Valongo

Melhores Aprendizagens, Inovação e Sucesso em Valongo são as palavras-chave do projeto “MAIS VAL”, promovido pela Câmara Municipal de Valongo, no âmbito de uma candidatura ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020.

O MAIS VAL implica um investimento superior a 600 mil euros, 85% dos quais comparticipados por fundos europeus. A atuação está prevista para quatro anos letivos e abrange toda a rede concelhia pública, todas as escolas e todas as freguesias.

Este projeto ambicioso e inovador integra um conjunto de medidas que visam a promoção das competências da leitura, em como o apoio na transição

entre o 1.º e 2.º ciclos de escolaridade, momento identificado como problemático no percurso educativo das crianças e jovens, com repercussões na qualidade do seu sucesso.

Realizado em parceria com os seis agrupamentos de escolas e também com as associações de pais, com o apoio da Universidade do Minho, pretende-se uma intervenção multidisciplinar e de forma integrada junto de alunos em risco de abandono escolar ou com comportamentos de risco, e suas famílias, tentando contrariar um dos principais fatores preditores do insucesso. O projeto vai ser implementado em várias fases e inclui 4 grandes ações, nomeadamente: Valongo a Ler, Aprender a Aprender, E-MIEV (Equipa multidisciplinar de intervenção nas Escolas de Valongo) e Valongo Educa+.

No terreno está já a E-MIEV para intervenção ao nível dos contextos familiares desfavorecidos, contrariando alguns dos fatores preditores do insucesso, bem como o Valongo Educa+, uma plataforma digital destinada a alunos do 1.º ciclo e suas famílias, com diversas funcionalidades como um mural, conteúdos, jogos e atividades e ainda um sistema de crachás digitais como estratégia de reconhecimento de metas atingidas. As restantes ações iniciarão no arranque do próximo ano letivo.

O arranque do Projeto MAIS VAL foi apresentado à comunidade educativa no dia 19 de abril de 2018, na Escola Básica Mirante dos Sonhos. ■

PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação.

VILA FRANCA DE XIRA

O Hospital da Bonecada

O Hospital da Bonecada é uma iniciativa pioneira da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, sem fins lucrativos.

Foi criada em 2001, com base no Projecto “Teddy Bear”, desenvolvido pela EMSA (European Medical Students Association). No ano letivo de 2006/2007, foi galardoada com o Prémio Hospital do Futuro, concedido pela Sociedade Portuguesa de Pediatria. Trata-se de um hospital modelo no qual as crianças (dos 3 aos 10 anos) levam um boneco para ser tratado. Aqui encontram estudantes de diversas áreas da saúde que vão acompanhar e promover o tratamento do boneco. Ao longo do percurso, os medos das crianças, relativamente aos profissionais de saúde e

promoção da adoção de estilos de vida saudáveis, assim como de atividades lúdicas entre pais e filhos, enaltecendo o conceito de família

aos cuidados médicos, são transferidos para o boneco. Consequentemente, no futuro, uma ida ao hospital será mais fácil para aquela criança, sendo um dos principais objetivos erradicar o “Síndrome da Bata Branca”.





No âmbito das Comemorações Municipais do Dia Mundial da Saúde de 2017, o Município de Vila Franca de Xira acolheu esta iniciativa, pela primeira vez, na Sociedade Euterpe Alhandrense, em Alhandra, cuja organização foi da responsabilidade da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com o Hospital de Vila Franca de Xira e com o Agrupamento dos Centros de Saúde do Estuário do Tejo. Para além dos objetivos já mencionados, pretende-

-se igualmente a promoção da adoção de estilos de vida saudáveis, assim como de atividades lúdicas entre pais e filhos, enaltecendo o conceito de família.

Em 2018, Vila Franca de Xira voltou a abrir portas a esta unidade de saúde muito peculiar, tendo o Hospital da Bonecada recebido, tratado e diagnosticado, no dia 5 de maio, no Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira, todos os problemas de “saúde” dos brinquedos favoritos de cerca de 700 crian-

PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

VILA VERDE

UP Cávado Empreendedorismo nas escolas

Este projeto de cariz intermunicipal, financiado pelo POCTEP no ano letivo em curso e pelo Norte 2020/PIICIE, no próximo, tem como objetivo principal criar uma cultura empreendedora, promover o espírito de iniciativa, cooperação e criatividade e permitir aos alunos uma experiência real na área do empreendedorismo.

A metodologia utilizada está creditada pelo Ministério de Educação e assenta no desenvolvimento de competências empreendedoras e no envolvimento ativo e contínuo dos professores no processo de capacitação e disseminação dessa metodologia com os alunos, através da disponi-



bilização de uma equipa técnica de apoio sistemático, manual metodológico e portal de recursos para os professores envolvidos. Os níveis de ensino abrangidos são o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário

UISEU

Ver e Aprender a Sentir Mais Longe

regular e profissional. Na Comunidade Intermunicipal do Cávado foram envolvidas 80 turmas (50 do ensino secundário e 30 do ensino básico), num total de 1600 alunos pertencentes aos 6 Municípios da NUT III Cávado.

No que respeita ao Município de Vila Verde e após a realização de duas semifinais, considerando o volume de ideias/projetos inovadores apresentados, decorreu no passado dia 3 de maio, no Centro de Artes e Cultura, a final concelhia com as 12 equipas finalistas. Os projetos vencedores foram “Sabores de Rendufe” e “Easy Feed Animal”, ambos desenvolvidos por alunos do curso Técnico de Produção Metalomecânica, 3º ano na EPATV.

O júri avaliou os 12 projetos dos jovens concorrentes, segundo apertados critérios: sensibilização para o empreendedorismo, criatividade e geração de Ideias; planeamento de um negócio; comunicação e marketing e noções financeiras.

O projeto *Easy Feed Animal* foi o grande vencedor da Final Intermunicipal da 1ª Edição deste Projeto, que decorreu, no passado sábado, dia 2 de junho, no Auditório Municipal (Edifício dos Paços do Concelho), no Município de Barcelos,

Este projeto visa, em suma, promover o espírito empreendedor do território através da disponibilização de um conjunto de ferramentas, conhecimento e informações indispensáveis ao processo de empreender. ■

PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em actividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho. Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de actividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

Ver e Aprender a Sentir Mais Longe é um projeto formado por 2 sub-projetos: Rastreio da Visão/Daltonismo e Bibliotecas Escolares Inclusivas: do Símbolo Gráfico ao Prazer de Ler.

Pelo quarto ano consecutivo está em curso o “Rastreio da Visão”, dirigido aos Alunos/as do 3.º ano, das Escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico Público e Particular, no âmbito da implementação do código ColorADD no Município de Viseu.

Promovido pelo Município de Viseu e integrado no Programa VISEU EDUCA, em parceria com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Viseu (CRTIC Viseu), a ColorADD Social e as óticas Ergovisão e Alberto Oculista, o rastreio permite:

Detetar precocemente doenças do foro oftálmico, encaminhando para as insti-



tuições competentes os alunos que revelarem problemáticas significativas; detetar alunos portadores de daltonismo. Permite ainda, dotar de uma forma implícita, os alunos daltónicos com uma ferramenta (KIT ColorADD), que lhes permita efetuar com segurança, independência e tranquilidade qualquer atividade em que a cor seja fator de identificação, orientação ou escolha sem que para isso ele tenha que assumir a sua condição – incluir sem discriminar, uma vez que o Kit é oferecido a todos os alunos que realizam o rastreio. O Kit ColorADD é composto por uma caixa de lápis de cor com o código ColorADD e um livro para colorir contendo a explicação do mesmo.

Paralelamente está a decorrer o processo de implementação do código nas Bibliotecas Escolares.

Os objetivos são: promover a inclusão e autonomia no acesso ao conhecimento de alunos daltónicos; sensibilizar e valorizar o respeito pela diferença, no espaço comum de construção do saber; potenciar o prazer de ler aos alunos daltónicos; prevenir precocemente os constrangimentos a que estão sujeitas as crianças daltónicas e sensibilizar a comunidade escolar para a discriminação e Bullying.

O alerta para a causa do daltonismo na comunidade escolar e ainda a deteção precoce na infância são a missão da ColorADD Social que o Município de Viseu tem vindo a promover. É na Escola que tipicamente a população daltónica vive os primeiros constrangimentos de exclusão e falta de acessibilidade. É igualmente aqui que o processo de aprendizagem e apropriação do código tem maior potencial.

Com estas ações pretende-se que toda a comunidade educativa possa aplicar, de forma gradual, autónoma e criativa, o código ColorADD, eliminando barreiras e tornando a escola cada vez mais inclusiva.

“Fixe, fixe é ver tudo e com todas as cores! Nós ajudamos-te a chegar ao arco-íris”. CRTIC Viseu. ■

PRINCÍPIO 2

Construir uma cidade que promove a educação na/para a diversidade.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Educação e formação de adultos é compromisso assumido em rede

O concelho de Vila Nova de Famalicão há muito que é reconhecido pelas boas práticas ao nível da educação, concretamente a referente à formação profissional e também no domínio da educação e formação de adultos, qualificando os cidadãos para um maior acesso a melhor emprego. Renovando o empenho neste domínio, 32 entidades que compõem a Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão renovaram a sua determinação de continuar a trabalhar de forma articulada e concertada para o sucesso educativo e profissional da população do concelho famalicense.

Assente num modelo reconhecido e elogiado pelo seu dinamismo, o Município aposta no Programa Qualifica como o vértice de uma rede alargada e abrangente de instituições e entidades que trabalham em uníssono para um objetivo comum: oferecer a oportunidade de todos poderem investir num futuro profissional melhor.

Entre outubro de 2015 e novembro de 2017, foram 2317 os famalicenses que se inscreveram no Centro Qualifica. Destes, 1603 foram encaminhados para formação qualificante, 621 adultos entraram em processo de RVCC e 205 já obtiveram a certificação do Processo de RVCC.

A relevância do trabalho desenvolvido pela Rede é razão suficiente para que haja “renovação de compromissos”, diz o presidente da autarquia, Paulo Cunha. “Isto vem permitir a convergência de muitas propostas, ângulos e visões no setor da Educação e da Formação. Conseguimos uma concerta-

ção do ponto de vista das ofertas e das respostas e isso é extremamente benéfico, porque aquilo que o concelho tem conseguido a este nível tem repercussões do ponto de vista da vivência social”, explica.

O Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão, promovido pela Câmara Municipal em ligação com as escolas da Rede Local de Educação e Formação, presta serviços de aconselhamento, informação, orientação e encaminhamento para formação e desenvolve o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências. ■



PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

ASSEMBLEIA GERAL E COMITÉ EXECUTIVO DA AICE – CHANGWON 15 e 16 de março de 2018



A Ata da Assembleia Geral será enviada a todos os membros desta Associação Internacional.

DESTAQUES:

Foi eleita a cidade de Katowice, Polónia para a realização do XVI Congresso Internacional das Cidades Educadoras, sob o Tema “*Cidade de mudanças como espaço de criatividade e Inovação*”.

No dia 14 de março decorreu a Conferência “*Turismo Sustentável nas Cidades Educadoras*”, promovida pela UNESCO – Bangkok (Ásia), culminando com uma visita ao **Bairro Cultural de Gamcheon – Prémio Cidades Educadoras – 2016**.

NOVAS ADESÕES

Soure; Tomar, Santa Catarina de Santiago – Cabo Verde

XV CONGRESSO INTERNACIONAL CIDADES EDUCADORAS - CASCAIS 13 a 16 novembro 2018



Cidades Educadoras
XV Congresso Internacional
Cascais 2018

Informações através de:
<https://www.cascais.pt/area/cidades-educadoras-xv-congresso-internacional>

VIII CONGRESSO NACIONAL DA RTPCE

Após a receção de quatro candidaturas das cidades de Albufeira, Lagoa (Algarve), Santo Tirso e Viseu, a Comissão de Coordenação elegeu o **Município de Lagoa para a organização do VIII Congresso Nacional da RTPCE, em 2019**.

A Comissão de Coordenação congratula toda a RTPCE e, especialmente, estas quatro cidades pela demonstração de vitalidade e envolvimento dos municípios que dela fazem parte.